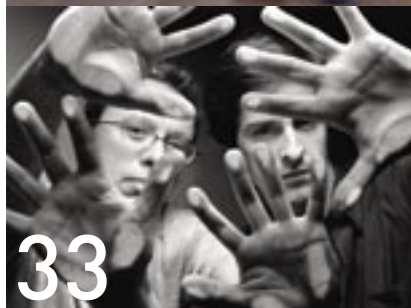




34



22



33



42

04 DESTAQUES

Maria João Pires – 60 anos de pianista. Uma sentida homenagem organizada pelo Grupo de teatro Intervalo.

05 Alexander Calder «A Forma e o Sonho». A exposição imperdível patente no Palácio do Egípto, bem no centro da vila de Oeiras.

06 ENTREVISTA

Rui Tavares é o convidado do ciclo de conferências - Dez Luzes num Século Ilustrado. Um historiador que si irá debruçar sobre Pombal e a Censura Iluminista. A não perder.

14 BOA VIDA

Alimentos funcionais: beneficie deles.

15 MARGINÁLIA

Guarani e Sebastião José.

16 ENTRE PORTAS

Venha descobrir a nova sala do Conto da Biblioteca Municipal de Carnaxide.

17 MARCADOR DIGITAL

Literacia de informação. Novas oportunidades de formação ao longo da vida.

18 Leituras

21 Diálogos

23 Roteirinho

28 Exposições

31 Música

33 Feiras

34 Desporto

Dança

35 Teatro

Museus

36 Iniciativas

Passear

37 Cursos

39 Utilidades

43 Antevisão

(Oeiras) a ler

DEIRAS INTERNET CHALLENGE

Concorre e Ganha Prémios!

14 NOV.09

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

Endereços: Rua Espargos Multimedios - BM Oeiras - 214406696 | BM Algés - 214118976 | BM Carnaxide - 210977432

Mais informações em: <http://oeirasinternetchallenge.blogspot.com>

ORGANIZAÇÃO

PATROCÍNIO



domingo

15 Homenagem a Purcell e Handel
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
Um recital com a soprano Sandra Medeiros e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

segunda

16 Exposição de Ilustração – 2.º Encontro Nacional Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide e Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés
Obras de 32 ilustradores nacionais em torno do conto russo, "A Mulher mais Bela do Mundo". Até dia 28.

terça

17 Visitas guiadas ao CAMB Centro de Arte Manuel de Brito, Algés
Todas as terças e quartas, às 11h30 e 15h00, um trajecto da origem do Palácio Anjos às exposições temporárias em curso. Também na noite de dia 27.

quarta

18 Jornadas "Pobreza e Exclusão Social - Percepções e Realidades"
Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras
Dois dias de discussão antecipando 2010 - Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social. Também no dia 19.

quinta

19 Livro Alterado Biblioteca Municipal de Carnaxide
Livros, novos ou usados transformados em trabalhos artísticos, por alunos da Escola EB2,3 Vieira da Silva, de Carnaxide, em exposição até ao final do ano.

sexta

20 Contos e poemas Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide
Um serão de contos, em Oeiras, com os contadores de histórias do projecto "Histórias de Ida e Volta", numa noite inspirada em Vénus. E uma noite de poesia vadia, em Carnaxide.

sábado

21 Dia Aberto no IGC Instituto Gulbenkian de Ciência
A ciência explicada a todos, com os laboratórios de portas abertas para crianças, jovens e adultos.

domingo

22 Homenagem a José de Castro Paço de Arcos
Um tributo a um grande actor, com romagem à sua estátua e apresentação do espectáculo, de lo Apolloni, "Poemas na minha vida", no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos.

segunda

23 Semana da Ciência e da Tecnologia Fábrica da Pólvora de Barcarena
Ateliers, de segunda a sexta, para crianças do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo. E uma conferência sobre Darwin e "A Origem das Espécies", no sábado à tarde.

terça

24 A Coleção Neves e Sousa convida... Carlos Paes
Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Uma exposição que reúne a obra de Neves e Sousa com a do filho, o pintor Carlos Paes. Até 31 de Dezembro.

quarta

25 Café com Letras Biblioteca Municipal de Carnaxide
Carlos Vaz Marques conversa com a escritora Alice Vieira, a propósito dos seus 30 anos de carreira.

quinta

26 Feira do Livro Em frente à entrada do túnel da estação da CP, Algés
Milhares de livros, de 21 de Novembro a 13 de Dezembro, das 9h00 às 20h00.

sexta

27 Carlos Bica e João Paulo Duo Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Um concerto integrado no festival itinerante Portugal Jazz 09.

sábado

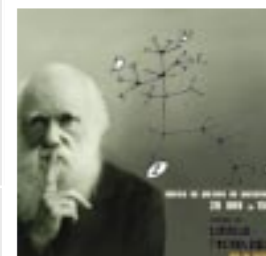
28 E tu sabes ler? Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha
Um espectáculo divertido e cheio de música, para toda a família, pelo Intervalo – Grupo de Teatro. Sábados, à tarde, e domingos de manhã, até finais de Dezembro.

domingo

29 Natal Barroco e tradição, coro e órgão Igreja Matriz de Oeiras
Um concerto com João Paulo Janeiro (órgão) e o Grupo de Cante Alentejano "Os Amigos do Barreiro", integrado na II Temporada de Música Antiga "Conde de Oeiras".

segunda

30 Solo Brasil - Uma viagem através da música do Brasil Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Um panorama histórico da música popular brasileira ao longo de mais de um século, num concerto com Maria Eugênia, Luiz Chaffin e outros.



SEMINÁRIO COMEMORATIVO DOS 150 ANOS DA PUBLICAÇÃO DO LIVRO "A ORIGEM DAS ESPÉCIES", DE DARWIN

28_ Sábado_ 15h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Edifício 51

Uma sessão integrada na Semana da Ciência e da Tecnologia – Ano Darwin, com breve apresentação do projecto arquitectónico para o novo espaço museológico dedicado a Darwin, na Fábrica da Pólvora, pela Câmara Municipal de Oeiras. E um conjunto de palestras, com 'O novo paradigma para a História da Humanidade: evolucionismo versus criacionismo', por Carlos Fabião (FLUL), 'A doutrina evolucionista no quadro da sociedade europeia do século XIX', por Ana Cristina Martins (IICT), e 'A investigação oitocentista portuguesa em busca da antiguidade da espécie humana', por João Luís Cardoso (CEACO/CMO). Entrada livre

OEIRAS A MARCAR RITMO

Consulte aqui a selecção dos melhores eventos a acontecer em Novembro de 2009

LEITURAS

DIÁLOGOS

ROTEIRINHO

EXPOSIÇÕES

MÚSICA

DANÇA

MUSEU

DESPORTO

TEATRO

FEIRAS

CURSOS

INICIATIVAS

UTILIDADES

domingo	01	28.º Grande Prémio de Valêjas Valêjas Primeira prova do 29.º Troféu CMO - Corrida das Localidades, com corridas para todos, com distâncias entre 1000 e 6650 metros. Este mês, também no Bairro dos Navegadores (dia 15) e Caxias (dia 29).	domingo	08	Recital com Jorge Moyano Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide O pianista Jorge Moyano interpreta obras de Schumann. E repete no dia 21, em Oeiras.
segunda	02	Exposição de Finalistas de Escultura 08/09 da FBA-UL Jardim da Quinta dos Sete Castelos, Santo Amaro de Oeiras Penúltimo dia para ver cinquenta obras de alunos finalistas da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.	segunda	09	Feira de Contos Biblioteca Municipal de Oeiras De segunda a sexta, uma viagem por terras distantes com os contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta". Para crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico.
terça	03	Grupos de Leitores Bibliotecas Municipais de Oeiras, Algés e Carnaxide Conversas sobre livros. Este mês, "O Deus das pequenas coisas" (03 e 10, em Oeiras), "Suite Francesa" (03 e 10, em Algés) e "Contos de Tchekhov", (10 e 17, em Carnaxide). Para adultos e jovens.	terça	10	Maria João Pires, 60 anos de pianista Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide Uma homenagem, com recital de Carlos do Carmo, numa extensão da Semana Cultural do Intervalo - Grupo de Teatro.
quarta	04	Darwin 200 Biblioteca Municipal de Oeiras Um conjunto de actividades que integraram a exposição comemorativa dos 200 anos do nascimento do naturalista Charles Darwin. Para crianças e jovens. Também nos dias 11, 18 e 25.	quarta	11	Exposições de Lourdes Castro e Eduardo Batarda Centro de Arte Manuel de Brito, Algés Obras de Lourdes Castro, da década de 50 aos anos 70, e de Eduardo Batarda, dos anos 60 à actualidade, até 17 de Janeiro.
quinta	05	Quinta-feiras culturais Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras O amor na poesia portuguesa através dos séculos, pelo Centro Cultural de Oeiras. E outros temas, nos dias 12, 19 e 26.	quinta	12	Conversas na Aldeia Global Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras Uma conversa em torno do tema "Urbanismo e Cidadania", com a arquitecta Helena Roseta.
sexta	06	Mário Laginha e Bernardo Sasseti Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide Último concerto do Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras. E dia 5, com o quarteto do saxofonista Miguel Zenon.	sexta	13	Feel Blues Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide Dois concertos de blues, com Li'l Twister (dia 13) e Michel Mounier Blues Band + Friends (dia 14).
sábado	07	Hedda Gabler Audatório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras A obra de Henrik Ibsen, encenada por Celso Cleto. Com Sofia Alves, Maria Dulce e Vitor de Sousa, entre outros. Quintas, sextas e sábados, às 21h30, e domingos, às 16h00.	sábado	14	Hotel Casarão Novo Espaço, Santo Amaro de Oeiras Último dia para ver uma comédia, encenada por Carlos d'Almeida Ribeiro. As quintas, sextas e sábados.

Parte integrante do Roteiro 30 Dias



dia aberto 2009

Instituto Gulbenkian de Ciência

Ciência a Fundo
21 de Novembro
A partir das 14h

www.igc.gulbenkian.pt/diaaberto/2009



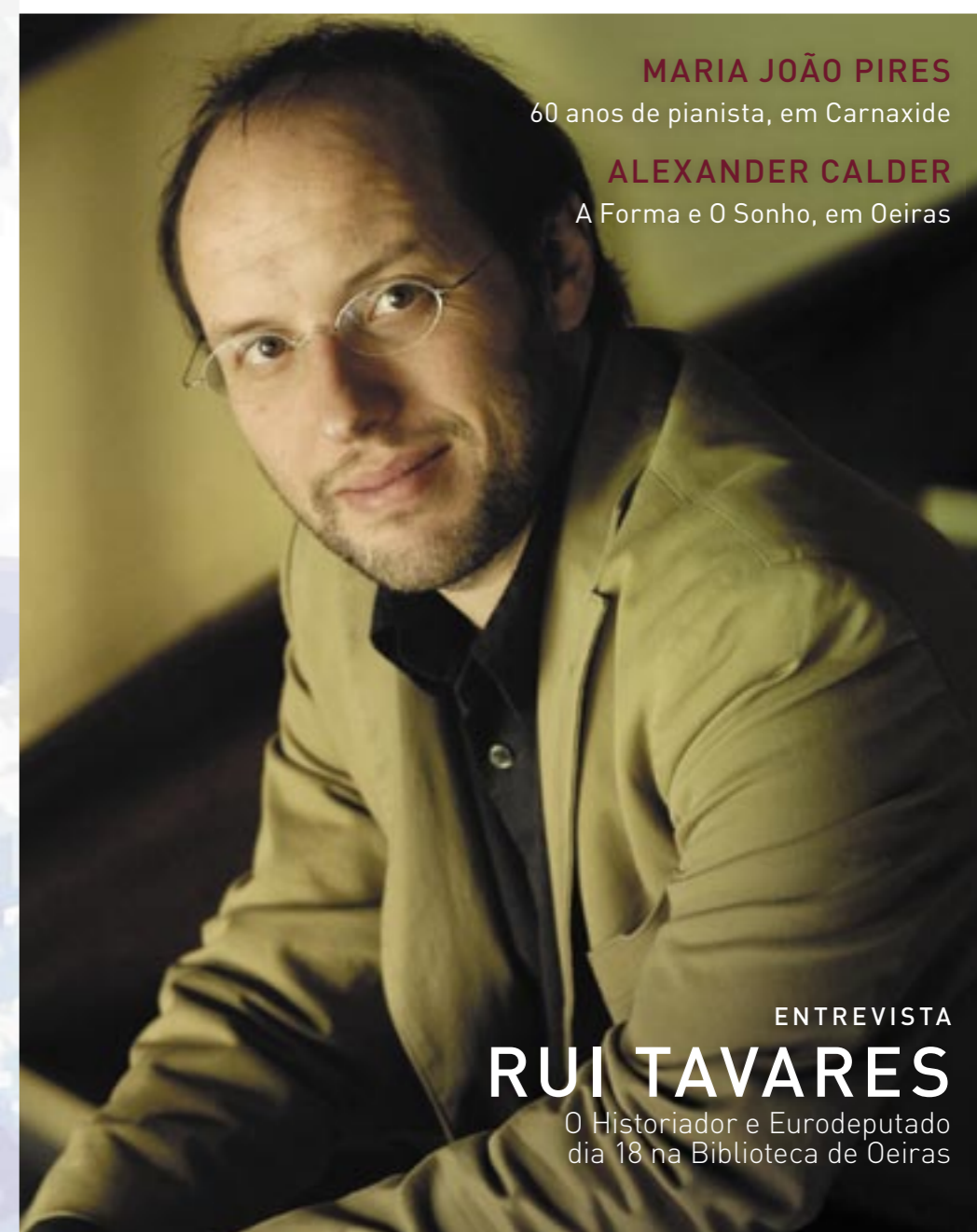
Para mais informações contactar:
diaaberto2009@igc.gulbenkian.pt
TEL +351 21 440 7900 FAX +351 21 440 7970

Instituto Gulbenkian de Ciência
Rua da Quinta Grande, 6
2780-156 Oeiras, Portugal
Junto aos jardins do Marquês de Pombal.

30 DIAS em OEIRAS



ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS _ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA _ Nº150 _ NOVEMBRO '09



MARIA JOÃO PIRES
60 anos de pianista, em Carnaxide

ALEXANDER CALDER
A Forma e O Sonho, em Oeiras

ENTREVISTA

RUI TAVARES

O Historiador e Eurodeputado
dia 18 na Biblioteca de Oeiras



Cara(o) Munícipe,

Agora que 2009, ano em que o Município de Oeiras comemora os 250 anos de existência, corre para o seu final, é altura para, a par das celebrações propriamente ditas, aproveitarmos para intensificar o debate e a reflexão sobre a época e as circunstâncias que tal efeméride evoca.

Assim e como parte integrante do Ciclo de Conferências "10 Anos num Século Ilustrado", teremos a oportunidade de assistir à intervenção do historiador e agora também político, Rui Tavares, que nos virá falar de Pombal e a Censura Iluminista. Neste 30 dias antecipamos o momento, entrevistando Rui Tavares e conhecendo um pouco mais sobre os seus percursos de vida, a sua obamomania e, como não podia deixar de ser, a sua perspectiva analítica sobre a figura incontornável, para nós, oeirenses, de Sebastião de José Carvalho e Melo, Marquês de Pombal e Conde de Oeiras.

Poderemos, desta forma, regressar aos tempos primordiais do nosso Concelho e nessa estimulante viagem no tempo encontrar os fundamentos que estão na base da sua génese, perceber de que forma a estrutura conceptual predominante à época tentou (e terá conseguido) implementar no terreno a sua visão estratégica do mundo. Deixo aqui para terminar, uma frase de Rui Tavares que poderá servir de mote para tal: "A visão que o Pombalismo tem da política, da cultura e do poder é surpreendente." Esperemos por essa surpresa, então.

Tenha uns bons 30 dias!

ISALTINO MORAIS, PRESIDENTE DA CÂMARA

DEIXO AQUI PARA
TERMINAR, UMA
FRASE DE RUI
TAVARES QUE PODERÁ
SERVIR DE MOTE
PARA TAL: "A VISÃO
QUE O POMBALISMO
TEM DA POLITICA, DA
CULTURA E DO PODER
É SURPREENDENTE."
ESPEREMOS POR ESSA
SURPRESA

MARIA JOÃO PIRES - 60 ANOS DE PIANISTA

10 de Novembro_Terça_21h30
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide



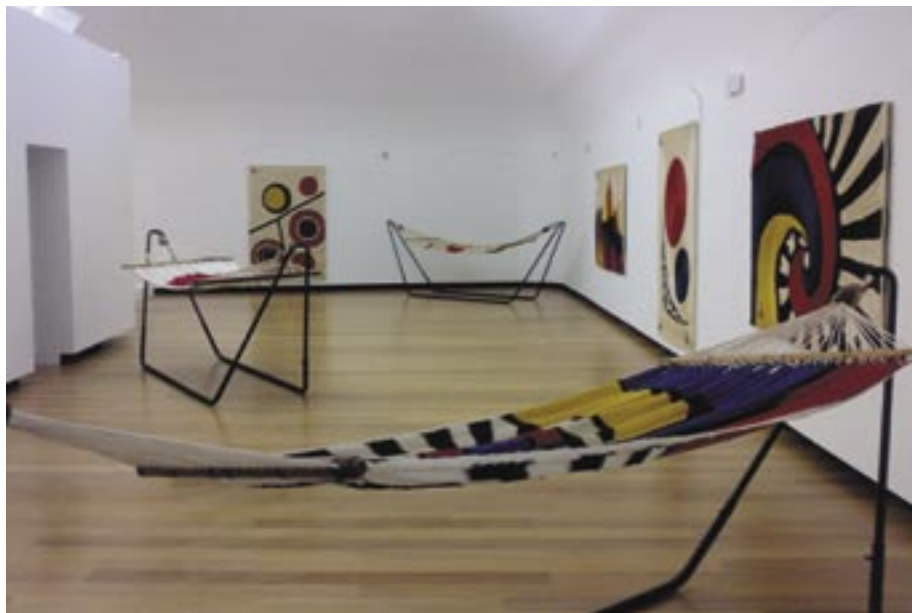
Carlos do Carmo homenageia Maria João Pires

Depois das homenagens a grandes figuras do teatro e da música, como Irene Cruz, Carlos Paulo, Carlos Mendes, José Mário Branco e Filipe La Féria, o Intervalo - Grupo de Teatro encerra a Semana Cultural, integrada nas comemorações do seu 40.º aniversário, com um tributo aos 60 anos de carreira da pianista Maria João Pires. Transferida de Linda-a-Velha para Carnaxide,

Felix Broede

de modo a poder acolher maior número de espectadores, esta sessão conta com intervenções de António Taron e António Vitorino de Almeida e um recital de Carlos do Carmo. Serão ainda lidos por Carmen Dolores, Eunice Muñoz, Fernando Tavares Marques e Lourdes Norberto, mensagens e poemas de Baptista-Bastos, Correia da Fonseca, Fernando Dacosta, Fernando Pinto do Amaral, Fernando Tavares Marques, José Carlos de Vasconcelos, José Saramago, Júlio Pomar, Manuel Gusmão, Urbano Tavares Rodrigues e Vasco Graça Moura.

Informações e reservas:
Intervalo - Grupo de Teatro, tel. 214 141 739



ALEXANDER CALDER

“A FORMA E O SONHO”

Centro Cultural Palácio do Egípto, Oeiras
Até 06 de Janeiro de 2010_ Terça a domingo_ 11h30 às 18h00
Última sexta-feira de cada mês_ 11h30 às 24h00

A pós o sucesso da exposição inaugural do Centro Cultural Palácio do Egípto com uma mostra de obras do pintor catalão Salvador Dali, este novo equipamento cultural da Câmara Municipal de Oeiras acolhe no seu espaço expositivo uma exposição do famoso pintor e escultor Alexander Calder. Trata-se de uma mostra de dezanove obras de arte do artista plástico Alexander Calder (1898, Lawton, Pensilvânia – 1976, Nova Iorque), nomeadamente de um conjunto

de catorze tapeçarias e de cinco redes de descanso (hamacas). Os desenhos que compõem estas peças são característicos da iconografia fascinante, inventiva, gráfica, caprichosa e sempre alegre de Calder, revestidos de movimento que se transmite através de padrões gráficos circulares, linhas ondulantes, ondas, linhas repetidas e uma teoria psicológica da cor.
Ver pág. 30



RUI TAVARES

LEVA A CENSURA ILUMINISTA À BIBLIOTECA

texto CARLA ROCHA fotografia CARLOS SANTOS

Rui Tavares é o próximo convidado do ciclo de conferências “10 Luzes num Século Ilustrado” na Biblioteca de Oeiras, sob o tema *Pombal e a Censura Iluminista*. E não podia haver melhor convidado para falar da censura no séc. XVIII. Este é um historiador que se debruçou sobre o Marquês de Pombal e tenta, sempre que pode, descortinar tudo o que há para saber sobre esta personagem curiosa, do séc. XVIII

e que está intimamente ligada a Oeiras. Mas Rui Tavares espraia-se em muitos outros saberes. É fotógrafo amador, é colunista, acompanhou a campanha de Barack Obama, é escritor, é crítico e eurodeputado independente pelo Bloco de Esquerda. Nada de estranhar vindo de um homem que acha importante sermos generalistas. Uma entrevista que ensina, mas se não chegar, vale a pena ir vê-lo à conferência no próximo dia 18.

Estou a falar com um político, um crítico, um fotógrafo ou um escritor? É tudo isto ou há algum termo que o defina com maior amplitude?

Eu sou um historiador e ser historiador, no meu caso, é fazer parte da família dos escritores. Um pouco como uma pessoa dizer que é marceneiro e isso também quer dizer que é carpinteiro e, no meu caso, um historiador que escreve mais do que dá aulas, é, também, um escritor. Embora já tenha sido professor e tenha sempre vontade de voltar a ser.

E político?

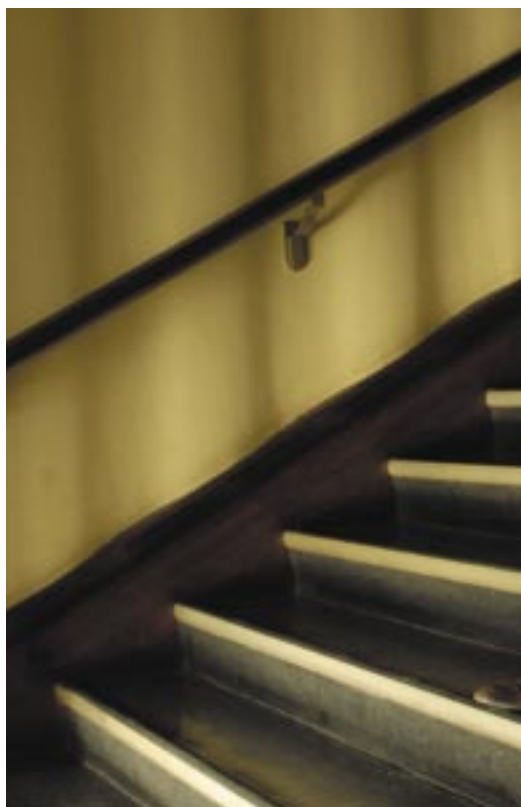
Político é uma coisa que só se deve ser temporariamente. Comecei agora e tenho, mais ou menos, uma espécie de prazo para deixar de ser. Embora, enquanto sou, seja para o levar muito a sério.

E fotógrafo?

Eu só fui fotógrafo amador há uns anos. Na verdade, eu dava aulas de História da Fotografia no departamento de fotografia do IADE. E a dada altura percebi, com alguma rapidez, que embora tivesse jeito para a fotografia não acrescentava nada. Na altura ainda aprendi a fazer fotografia em laboratório e não era muito bom impressor de fotografias. Era melhor a tirar do que depois a ampliá-las e a imprimi-las. E tinha um interesse pela história da fotografia do século XIX.

Mas ganhou um prémio.

Sim, ganhei um prémio, mas foi um segundo lugar e ninguém ganhou o primeiro lugar por acharem que nenhuma fotografia a concurso merecia. Não houve muita concorrência nem a qualidade era grande. Na altura percebi que a única maneira que há para aprender a tirar fotografias é andar sempre com a máquina atrás. Houve uns dois anos em que andei sempre com a máquina atrás de mim. Até fiz exposições. Era um fotógrafo amador, mas a certa altura, o tipo de concentração que a fotografia exige, o treino do olhar, eu já não tinha essa disponibilidade de pensamento. Deixei um pouco a fotografia para trás, mas ainda no ano passado, faz agora um ano, fui para Chicago cobrir a campanha do Obama os textos e as fotografias que mandava para



aqui eram meus. E durante esse tempo, voltei àquele tipo de concentração mais visual que é muito interessante.

Mas isso não é uma coisa que permanece mesmo depois de já não se ser fotógrafo, ou seja, ainda hoje não dá por si a olhar para qualquer situação do dia-a-dia e pensar que isto daria uma boa fotografia?

Eu acho que existe uma espécie de educação visual que podemos dar a nós mesmos. Seja por via da fotografia, seja por via da História da Arte, eu mantenho muito isso. Num dos meus livros, que é uma peça de teatro que se chama *O Arquitecto*, há no segundo acto uma discussão acerca disso mesmo: as pessoas



visuais e as pessoas textuais. Eu tento educar os dois lados. E há a tendência de se educar a parte textual, lendo livros, escrevendo e não educam o olhar, seja para a cidade, para as obras de arte, seja para a estética em geral.

Continua a ser um Obamaníaco?

Sim, continuo. Acho que é um privilégio viver na época e no tempo em que Obama vive. É uma coisa que certamente daqui a uns anos vamos dizer com orgulho que vivemos no tempo em que ele foi Presidente. Da mesma forma que quem viveu no tempo de Martin Luther King, Gorbatchev ou Mandela, que são figuras importantes do mundo e ser-se testemunha dessa vivência é muito interessante. Agora

O HISTORIADOR DEVE RELACIONAR-SE COM AS ÉPOCAS QUE ESTUDA COM UMA CERTA EMPATIA PELAS PESSOAS DO PASSADO. DEVEMOS INTERPRETAR ESSAS PESSOAS QUE JÁ NÃO ESTÃO CÁ PARA FALAR. E DESSE PONTO DE VISTA, A IDEIA NÃO É DEFENDER O POMBAL, NÃO SOU UM ADMIRADOR DE POMBAL, MAS TAMBÉM NÃO SOU UM DETRACTOR DO POMBAL. SOU UM ESTUDIOSO DE POMBAL.

acho que este é o momento mais crítico para a presidência Obama, porque daqui até às eleições, a meio do mandato, vão aparecer todos os obstáculos. Será a altura mais difícil para ser Obamaníaco, mas sou Obamaníaco. Acho que o comité do Nobel não fez bem em dar o prémio agora, percebo que é um prémio táctico, mas acho que isso não o vai ajudar.

E posso dizer que é um Pombalomaníaco?

(risos) Não, não sou.

Mas é um estudioso de Pombal?

Sim, isso sou. Quando houve aquele concurso dos Grandes Portugueses...

Em que ganhou Salazar?

Sim, esse é um dos motivos porque não gosto de me lembrar do concurso (risos), eles tinham convidado para cada uma das personagens históricas alguém para ser o advogado da defesa. E convidaram-me para ser advogado de defesa de Pombal e eu recusei e recusei porque eu estudo o Pombal. Ou seja, não sou nem advogado de defesa nem advogado de acusação. Levo bastante a sério a ideia de que o historiador não serve para ganhar discussões que em última análise são discussões actuais. O historiador deve relacionar-se com as épocas que estuda com uma certa empatia pelas

peçoas do passado. Devemos interpretar essas peçoas que já não estão cá para falar. E desse ponto de vista, a ideia não é defender o Pombal, não sou um admirador de Pombal, mas também não sou um detractor do Pombal. Sou um estudioso de Pombal. A história de Pombal, durante estes anos todos, foi uma história que serviu para atacar e defender o Liberalismo, atacar ou defender a Primeira República, atacar ou defender o Salazar, atacar ou defender o 25 de Abril, atacar ou defender a igreja e atacar ou defender os anticlericais, serviu para isto tudo, mas muitas vezes não serviu para o que era mais importante que era estudar o Pombal propriamente dito. E se passamos o tempo todo a ter as discussões do presente com recurso ao passado estamos a servir-nos do passado para aquilo que é menos importante.

E entendeu estudar Pombal por estes motivos que deu? Ou seja, por achar que não se pegara no tema da melhor forma possível?

Os motivos porque estudo Pombal têm a ver com grandes professores que tive. Bem, tenho de ir mais atrás, eu desde os 4 anos que queria ser historiador ainda antes de saber o que é que isso queria dizer. Sempre disse que queria ser historiador. E antes de entrar para a faculdade, fui para História da Arte no ARCO que na altura era uma variante e não um curso autónomo como hoje já é. E pretendia estudar a antiguidade ou a história contemporânea, mas quando entrei na faculdade acabei por estudar o séc. XVIII porque o grupo de professores e colegas que achei mais interessantes, estudavam história moderna, e eu interessei-me pelo tema do séc. XVIII e a Real Mesa Censória e foi através daí que me interessei pelo Pombalismo. Houve a possibilidade de, a dada altura, fazer um mestrado sobre a Guerra Civil de Espanha que é um tema que eu gosto muito e tinha um interesse muito grande pelos anarquistas da Guerra Civil de Espanha e depois achei que se fosse estudar a Guerra Civil de Espanha ia deixar que este lado mais sentimental e teimoso que a política tem, interferisse no estudo dessa época, e eu não queria. Queria um estudo mais desinteressado pelo passado e por aquilo que já são as minhas teimosias políticas.

Ao ler o seu livro *O Pequeno Livro do Grande Terramoto* há uma parte em que pergunta se teria existido Pombal sem o terramoto, e de seguida dá-nos duas personagens: há o fatalista e o pirronista. Com qual dos dois se identifica mais? É fatalista ou pirronista?

(risos) Eu digo lá no livro que os filósofos é que são obrigados a escolher, eu sou um historiador com uma certa tendência filosófica, mas não suficientemente forte para me obrigar a escolher uma posição. O grande dilema do historiador é saber se os pequenos acontecimentos mudam o rumo da história ou se, pelo contrário, a história tem estruturas tão fortes e movimentos tão fortes que não mudaria nada. Creio, sem dúvida, que o terramoto tem uma grande influência na carreira política do Pombal. Basta ver que quando ele ocorre não estamos a falar de Pombal. Sem o terramoto, certamente, não teria a possibilidade de governar num estado de excepção. Mais tarde ele volta a repetir esse estado de excepção com movimentos políticos quando expulsa os jesuítas, por exemplo. Pombal é importante para Portugal, mas também para o Brasil, para Goa... é possível supor que sem terramoto a história do reino de Portugal seria diferente.

Foi professor voluntário durante um ano na Cova da Moura, porquê essa experiência e como correu?

Foi um pouco mais do que um ano e foi fantástica. Fui oferecer-me como voluntário à Associação Moinho da Juventude da Cova da Moura porque tinha lido acerca deles e como tinha acabado de ganhar uma bolsa de mestrado achei de uma forma muito optimista que com a bolsa conseguiria sair de casa dos meus pais, pagar renda e, além disso, tirar umas horas por dia para fazer voluntariado. Rapidamente percebi que a bolsa era curta e tive de fazer outros trabalhos ao mesmo tempo. No início estive mesmo como voluntário, mas mais para a frente chegaram a contratar-me como professor. Foi uma experiência fantástica, primeiro de tudo, porque tive excelentes alunos lá. Não há motivo para se falar da Cova da Moura da forma como se fala.



Falando de política, é independente pelo Bloco de Esquerda, não acha que um independente é aquela pessoa que quer tirar a política da política?

(Risos) Engraçado, entendo o que quer dizer... [pausa] e acho que tanto podemos concordar como discordar do que diz. Mas no geral direi que não. Se calhar o independente quer tirar a política dos partidos e trazê-la para as outras esferas da sociedade. A minha ideia, como independente, é assumir o testemunho do 25 de Abril. Isto pode parecer um pouco piroso, mas é assim mesmo. Eu nasci em 1972 e aqui há tempos dei-me conta que só temos 35 anos de democracia o que quer dizer que tivemos mais tempo de ditadura do que de democracia. Só daqui a treze anos é que Portugal vai ter,

A CENSURA DESTA ÉPOCA (SÉC. XVIII) NÃO TEM NADA A VER COM A CENSURA DE OUTRAS ÉPOCAS. É UMA CENSURA QUE É FEITA, DESDE LOGO, PELOS MAIORES INTELLECTUAIS DA ÉPOCA, POR PESSOAS QUE NÃO SE VIAM A SI MESMOS COMO INIMIGOS DOS LIVROS, DA CULTURA, BEM PELO CONTRÁRIO, VIAM-SE COMO DEFENSORES DA CULTURA.



pela primeira vez, a experiência de ter mais tempo de democracia. E isto diz muito de nós como país e acerca dos nossos problemas. E a ideia é fazer este pedaço que falta. E eu, como independente, quero trazer a política para a sociedade. Há uma coisa que se costuma dizer que é que tudo é político e eu não concordo com isso. Há esferas da vida que não são política: há arte que não é política, há amizades que não são política e por aí fora. Se vírmos tudo pelo prisma da política tornamo-nos pessoas desinteressantes e cansativas.

Escreve para o (jornal) Público e para a (revista) Blitz, ou seja, é uma pessoa de gostos ecléticos.

Sim, sou um generalista. Acho que faz falta, neste momento, ser-se um pouco generalista. Em geral, a forma como nós organizamos os estudos impele-nos a um excesso de especialização e acho que isso é, do ponto de vista da sociedade e do ponto de vista político, pernicioso. Só podemos discutir finanças se formos economistas; só podemos discutir o TGV se formos engenheiros... isso levar-nos-ia à tecnocracia. E isso seria uma má ideia. Acho que devemos fazer um esforço para sermos generalistas.

O que é que o inspira? Como consegue contornar o pavor do ecrã branco?

Há muita coisa que me inspira, mas o temperamento interfere muito. Se estou optimista ou pessimista, isso, em mim, faz toda a diferença. Às vezes a inspiração tem de ser um bocadinho forçada, mas eu não gosto de ser forçado. É um dilema. Aquilo que acontece é que se escrevo para o público, e como tal, obrigo-me a fazer alguma coisa consistente, com brio. Isso é fundamental. Senão é uma vergonha. Por isso, a inspiração é a pressão (risos).

É o convidado das “10 Luzes num Século Ilustrado”, sob o tema *Pombal e a Censura Iluminista*. O que é que as pessoas podem esperar dessa conferência?

O que eu posso dizer é que desde que comecei a estudar a censura do Marquês de Pombal, fui surpreendido várias vezes. E que a censura desta época não tem nada a ver com a censura

A VISÃO QUE O POMBALISMO TEM DA POLÍTICA, DA CULTURA E DO PODER É SURPREENDENTE. E ESPERO QUE NA NOSSA CONVERSA CONSIGA PASSAR PARTE DA GRANDE SURPRESA QUE A DESCOBERTA DA CENSURA POMBALINA DESPOLETOU EM MIM

de outras épocas. É uma censura que é feita, desde logo, pelos maiores intelectuais da época, por pessoas que não se viam a si mesmos como inimigos dos livros, da cultura, bem pelo contrário, viam-se como defensores da cultura. O que não quer dizer que não acabassem por lhe fazer muito mal, porque era censura na mesma e mais dura do que censuras de outras épocas. Havia censura por questões estéticas, por exemplo, o teatro espanhol deixou de ser permitido porque era inverosímil, o teatro francês era mais natural e como tal era permitido. Não eram permitidos títulos muito longos porque eram barrosos. Metáforas mal construídas também eram banidas. Ou seja, para além da censura por razões que já estamos à espera, porque é contra a religião, porque é obscena e etc., havia censura por mais uma série de razões que nem se imagina. É muito surpreendente saber qual a visão que as pessoas desta época têm da cultura. A visão que o poder tem da cultura.

Ou seja, por um lado eles pensam que estavam a proteger a cultura ao mesmo tempo que a aniquilavam.

Sim, até porque a cultura era privilégio do poder. A visão que o Pombalismo tem da política, da cultura e do poder é surpreendente. E espero que na nossa conversa consiga passar parte da grande surpresa que a descoberta da censura pombalina despoletou em mim. E se eu conseguir transmitir isso, creio que as pessoas que forem assistir, vão gostar.

ALIMENTOS FUNCIONAIS: BENEFICIE DELES!

Existem alimentos que têm na sua composição nutricional substâncias activas que ajudam a prevenir ou reduzir determinadas patologias - os alimentos funcionais.

O leite por exemplo, por ser rico em cálcio, ajuda a prevenir ou retardar o aparecimento da osteoporose. Uma laranja, devido ao seu teor elevado em vitamina C, ajuda a proteger contra as gripes e constipações. Os peixes como o salmão, sardinha ou atum, são ricos em ómega 3, que revela propriedades capazes de prevenir as doenças cardiovasculares.

Existem outros alimentos que são enriquecidos artificialmente com substâncias nutricionais adicionais tendo em vista maior benefício para a saúde. É o caso, por exemplo, dos esteróis vegetais presentes em algumas bem conhecidas marcas de margarinas e iogurtes, que contribuem para o controlo do colesterol.



Em baixo, encontra alguns exemplos de componentes e o seu potencial benéfico para a saúde. No entanto, tenha em atenção que os alimentos funcionais devem ser enquadrados como complemento de uma alimentação equilibrada e variada, e não como uma solução milagrosa para a saúde e a prevenção das doenças. Boas escolhas!

	Benefício potencial	Onde se encontram (exemplos)
Prébióticos	Contribuem para o equilíbrio da flora intestinal e auxiliam a absorção do cálcio organismo	Cebola, alho, mel, leguminosas, cereais e produtos enriquecidos com fibras solúveis
Probióticos	Contribuem para o equilíbrio da flora intestinal e sistema imunitário	Leite, iogurtes e fermentados
Ómega 3	Contribui para a prevenção das doenças cardiovasculares	Peixes gordos (sardinha, atum e salmão), produtos enriquecidos com ómega 3
Ácidos gordos monoinsaturados	Contribuem para a prevenção das doenças cardiovasculares	Azeite, nozes, óleo de amendoim
Esteróis vegetais	Ajudam a diminuir a absorção intestinal do colesterol	Milho, soja, pão integral, produtos enriquecidos com esteróis vegetais
Cálcio	Contribuem para prevenir a osteoporose	Produtos lácteos, espinafres, sardinhas e produtos enriquecidos com cálcio
Potássio	Contribui para a prevenção de pressão arterial elevada	Banana, pão integral, feijão, sumos de citrinos

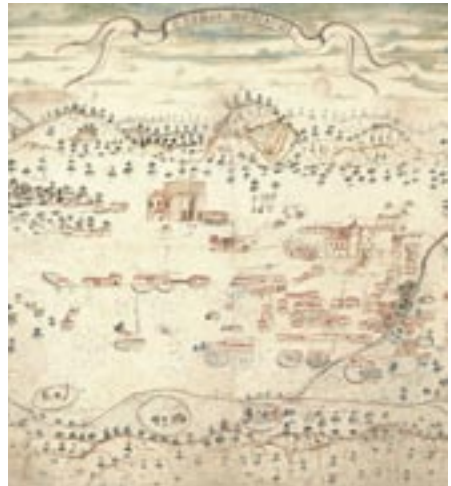
GUARANI E SEBASTIÃO JOSÉ

texto **MANUEL MACHADO** _ manuel.machado@cm-oeiras.pt

Toda a actividade governativa de Sebastião José ao longo de aproximadamente vinte e sete anos, não foi fácil. Como não foi fácil a sua relação com o Brasil colonial. Desde logo porque no ano em que iniciou funções surgiram os primeiros indícios da crise de mineração, isto é, o ouro que tanta projecção havia dado ao rei anterior (D. João V) começava a escassear. Mas o pior ainda estava para vir quando, cerca de cinco anos depois, uma violenta guerra eclodiu nas terras do Sul – que abrangiam também territórios então tutelados por Espanha – com o objectivo de expulsar os Jesuítas. Meta alcançada mas a um altíssimo preço, pois tudo acabou com o trágico extermínio da quase totalidade do Império Guarani, povo ameríndio que se sustentava à base de feijão, mandioca e tabaco, e com a imagem do Conde/Marquês bastante chamuscada. O escritor e político brasileiro José de Alencar (1829/1877) no seu romance *O Guarani* retrata o encontro dos colonizadores portugueses com aquelas gentes, atribuindo à figura de Peri, o simbolismo romântico do «Bom Selvagem». Como tributo de homenagem à memória de um povo martirizado, a unidade monetária do Paraguai é justamente o Guarani, tal como o mesmo Guarani é hoje a língua oficial do Mercosul, o mercado comum dos países sul americanos.

Pacificada a situação, Sebastião José vê autorizada uma Carta Régia destinada ao seu amigo e parente Conde de Vila Flor, à data governador do Pernambuco, no sentido de este mandar erigir Vilas na área da sua jurisdição. Surge assim a brasileira vila de Pombal que, dentro de 13 anos comemorará os 250 anos de emancipação política. Refira-se, de igual modo, situar-se no nordeste deste

imenso e bellissimo país, entre o Ceará e o Maranhão, o Estado do Piauí, com a capital em Teresina. Aí se integra o município de Oeiras (no mapa), actualmente geminado com a nossa Vila. Uma outra curiosidade: no centro histórico de Baía, concretamente na Santa Casa da Misericórdia desta cidade, pode ser vista uma estátua de mármore, em tamanho natural, do Marquês de Pombal. Também no Brasil a sua figura gerou controvérsia: se no norte teve direito a estátuas e honrarias, no sul foi considerado tirano e opressor.



Biblioteca Nacional de Portugal

Das inúmeras medidas que tomou relativamente à colónia das colónias, destacaria, para terminar, aquela que me parece a de maior importância pelo alcance cultural que ainda assume: proibiu a língua falada pelos bandeirantes – uma mistura de portugueses com línguas nativas – e tornou obrigatório o uso do nosso idioma. Graças a Deus, meu irmão!

SALA DO CONTO

DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE



Será no dia 7 de Novembro que será inaugurada a sala do conto da Biblioteca de Carnaxide.

Nesta sala vivem duendes, fadas, borboletas, seres mágicos. É aqui que tomam forma e as suas histórias ganham vida. Se estivermos em silêncio, conseguimos ouvi-los a sussurrarem aos ouvidos dos mais pequenos os seus segredos.

A sala do conto pretende ser um mundo maravilhoso.

Um espaço da autoria do ilustrador Paulo Galindro que, no dia da inauguração, irá lançar o seu último livro 'O Tubarão na banheira', com texto de David Machado. Não perca e leve os mais pequenos a este mundo de encantar.

Informações: Biblioteca Municipal de Carnaxide, tel. 210 977 433

LITERACIA DE INFORMAÇÃO

NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Os iletrados do Séc. XXI não serão aqueles que não sabem ler ou escrever, mas aqueles que não sabem aprender, desaprender e reaprender.

Alvin e Heidi Toffler – Repensar o Futuro (Prefácio) (1998)

texto **MARIA JOSÉ AMÂNDIO** _ Maria.amandio@cm-oeiras.pt

Barak Obama, proclamou Outubro como o mês da consciência nacional para a literacia da informação nos Estados Unidos.

Face às exigências de um contexto informativo cada vez mais complexo e ao aumento exponencial de meios, fontes e suportes de comunicação, emerge uma visão ampliada da literacia, abrangendo desde as designadas literacias convencionais e elementares da escrita, leitura, comunicação oral ou matemática, às literacias científica, tecnológica, dos media, ou intercultural, poética ou visual.

O incentivo ao desenvolvimento das literacias de informação, nomeadamente para reconhecer as necessidades de informação, localizar e avaliar a sua qualidade, armazenar, fazer uso efectivo e ético na sua aplicação, criar e comunicar conhecimento, pretende proporcionar aos indivíduos, o acesso autónomo e crítico, como preparação essencial para a aprendizagem ao longo da vida e sua integração na sociedade de informação.

Deste modo, é de louvar o facto de o Presidente de um país com este nível de desenvolvimento encarar como prioritário, na área da educação, o desenvolvimento das competências de informação dos seus cidadãos.

Sobre esta matéria, recomenda-se a visita às páginas oficiais da UNESCO/IFLA (InfoLit Global) e de profissionais do Reino Unido (Information Literacy), onde são disponibilizadas notícias, casos de estudo, exemplos de boas práticas e recursos e ferramentas. De âmbito nacional, a página da Rede de Bibliotecas Escolares foi pioneira na divulgação de conteúdos sobre literacia da informação e das

metodologias de acesso à informação.

Para além destas, outras páginas de natureza temática têm vindo a ser criadas, as quais incluem directórios e elementos úteis à pesquisa orientada como forma de apoiar na análise e selecção de recursos na web, como o Portal das Escolas, a Ciência na Escola, a Casa das Ciências ou as Ciências @ TIC, projectos que pretendem estimular a aprendizagem das ciências e dinamizar o uso das tecnologias nas escolas. Em geral, visam apoiar a aprendizagem dos alunos em Ciências a partir da exploração de recursos existentes na Web. E a propósito da aprendizagem assente na pesquisa, selecção e avaliação de conteúdos acessíveis via web destaca-se o evento Oeiras Internet Challenge promovido pela Câmara Municipal de Oeiras desde 2006 e que pretende potenciar a utilização das tecnologias e da Internet como instrumentos que veiculam as competências de informação junto dos jovens.

Marcador Digital:

→InfoLit Global: <http://www.infolitglobal.info/>

→Information Literacy:

<http://www.informationliteracy.org.uk/>

→Rede de Bibliotecas Escolares| Literacia de

Informação: <http://www.rbe.min-edu.pt/np4/28>

→Portal das Escolas:

<http://www.portaldasescolas.pt/>

→Ciência na Escola: <http://cne.fct.unl.pt/>

→Casa das Ciências: <http://www.casadasciencias.org/>

→Ciências @TIC: <http://cienciastic.fc.ul.pt/index.html>

→Oeiras Internet Challenge: <http://www.oeirasinternetchallenge.blogspot.com>

CAFÉ COM LETRAS

Carlos Vaz Marques conversa com Alice Vieira
25 de Novembro_Quarta_21h30
Biblioteca Municipal de Carnaxide



Alice Vieira é autora convidada da sessão de Novembro do Café com Letras. O pretexto e o mote para esta visita residem no facto de a escritora comemorar 30 anos de carreira literária. Uma vida inteira dedicada aos livros e ao universo mágico da língua e da imaginação...! Histórias que já habitam a nossa memória e a dos nossos filhos através da sua prosa incomparável! Desafiada pelos filhos, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, escreveu *Rosa, minha irmã Rosa*, primeiro livro para infância e juventude escrito pela autora. Posteriormente e incentivada pelo marido, o jornalista e escritor Mário Castrim, concorreu ao Prémio de Literatura Infantil «Ano Internacional da Criança» em 1979. Ganho o prémio, Alice Vieira prosseguiu a escrita de obras dedicadas aos mais jovens, começando em 1981 a procurar temas para alguns dos seus livros na História de Portugal. A sua escrita ficcional para crianças e adolescentes tem alternado, desde então, entre narrativas inspiradas na História (*Promontório da Lua*), textos que versam assuntos da actualidade – o apelo ao consumo, a influência da televisão na educação infantil – e problemas do quotidiano juvenil: a amizade, a solidão, as relações familiares, as relações entre crianças e adultos (*Os olhos de Ana Marta*) ou a infância em diálogo com a velhice (*Às dez a porta fecha; Um fio de fumo nos confins do mar*).

Paixão

*O meu avô usou sempre
Os lápis
Até ao fim
Mesmo mesmo
Até ao fim
Quando já não havia mais lápis nenhum
Tudo
Porque em miúdo
Tinha sido obrigado
A escolhas difíceis e injustas
Quando a mãe lhe dizia
Queres um lápis ou uma banana
Agora escolhe
E ele escolhia
Roído de fome
O lápis*

Vieira, Alice.

Livro com cheiro a morango.

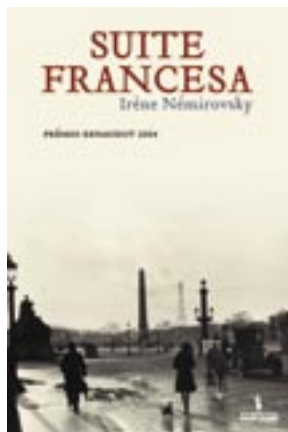
Lisboa: Texto Editores. pp. 30, 31.

Desde então muitos foram os prémios com que já foi agraciada: em 1983, com *Este Rei que Eu Escolhi*, recebeu o Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil, e em 1994 o Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra. Foi indicada, por duas vezes, como candidata portuguesa ao Prémio Hans Christian Andersen. Trata-se do mais importante prémio internacional no campo da literatura para crianças e jovens, atribuído a um autor vivo pelo conjunto da sua obra. Por duas vezes, foi já apresentada como candidata ao ALMA (Astrid Lindgren Memorial Award). Considerando-se uma escritora urbana, as suas narrativas decorrem sobretudo no ambiente social da classe média lisboeta e baseiam-se na realidade observada de perto, processo a que não é alheio o contacto com autores e jovens leitores em escolas e bibliotecas públicas, para promoção da sua obra e do livro infantil em geral, e que iniciou durante a prática da sua profissão: o jornalismo. Boas e justificadas razões para se deslocar à Biblioteca de Carnaxide e ouvir falar sobre uma das nossas maiores figuras literárias...!

Informações: BM Oeiras, tel. 214 406 336, ana.jardim@cm-oeiras.pt

Grupos de Leitores

***O Deus das pequenas coisas,*
de Arundhati Roy
03 e 10_Terças_18h30
Biblioteca Municipal de Oeiras**



***Suite Francesa, de Irene
Nemirovsky
03 e 10_Terças_19h00
Biblioteca Municipal de Algés***

***Contos de Tchekhov, de Anton
Tchekhov
10 e 17_Terças_19h00
Biblioteca Municipal de
Carnaxide***

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Os Grupos de Leitores decorrem mensalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar

sobre a história e descobrir o autor. Para adultos e jovens.

Informações e inscrições:
BM - Sector de Adultos,
tel. 214 406 340,
rute.oliveira@cm-oeiras.pt
(Oeiras), tel. 214 118 970,
bruno.eiras@cm-oeiras.pt
(Algés), tel. 210 977 430,
gabriela.cruz@cm-oeiras.pt
(Carnaxide)

**Novos livros
07_Sábado_16h00
Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras**
Lançamento dos livros *Pretos,*
Branços e Afins, de Natália
Moreira e *A Magia da Pintura em
Tecido*, de Cremilde Cardoso.

**Contos inspirados em Vénus...
20_Sexta_21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras**
Um encontro com os contos
guardiães do tempo numa noite
inspirada em Vénus, em que
as mulheres tecem e tramam
palavras carregadas de sonhos e
emoções. Um serão de contos com
a participação dos Contadores de
Histórias do projecto "Histórias de
Ida e Volta".
Informações: BM Oeiras
- Sector Infantil, tel. 214 406 342

**Poemas ao Fim do Dia
20_Sexta_21h30
Biblioteca Municipal de
Carnaxide**
Uma forma de reunir um grupo de
pessoas e informalmente falar de
poesia e descobrir poetas. Uma
sessão de poesia vadia, entre
cafés, para adultos e jovens.
Informações: BM Carnaxide
- Sector Infantil, tel. 210 977 433



**Abrir os Cofres - Oeiras
20_Sexta_21h30
Cinemateca Portuguesa, Sala
Dr. Félix Ribeiro,
Rua Barata Salgueiro, 39, Lisboa**
Quatro curtas-metragens
documentais reveladoras da
história de Oeiras que aqui surge
como denominador comum a
imagens filmadas entre as décadas
de 1930 e 1970 de relevante
valor patrimonial, face de uma
importante, normalmente menos
visível, dimensão da coleção
fílmica da Cinemateca. Porto de
Lisboa dá a ver imagens do estuário
do Tejo com paragens em Santo
Amaro de Oeiras, Paço de Arcos,
Cruz Quebrada, Dafundo e Algés.
O segundo filme da sessão regista
o acto oficial da inauguração da
fábrica de fibro-cimento Lusalite
enquanto Homens e Máquinas
propõe um retrato histórico da
Fundição de Oeiras. Uma produção
Francisco de Castro para o
Ministério da Educação patrocinada
pela Câmara Municipal de Oeiras,
Concelho de Oeiras é fiel ao seu
título como retrato do município. Os
quatro filmes foram preservados
pelo laboratório da Cinemateca ao
abrigo de um acordo de colaboração
com a Câmara Municipal de Oeiras.
Porto de Lisboa.
Informações: CMO - D. Património
Histórico e Museológico,
tel. 214 404 870,
celia.florencio@cm-oeiras.pt

LER FAZ BEM À SAÚDE

sugestões da escritora CRISTINA NORTON



■ **Algumas obras disponíveis nas nossas bibliotecas**

Teolinda Gersão, 1940

- *O Cavalo de Sol*
Publ. Dom Quixote, 1989
- *O Silêncio*
Publ. Dom Quixote, 1995
- *3 Paisagem com Mulher e Mar ao Fundo*
Publ. Dom Quixote, 1996
- *A Casa da Cabeça de Cavalo*
Publ. Dom Quixote, 1996
- *Os Guarda-Chuvas Cintilantes*
Publ. Dom Quixote, 1997
- *Os Anjos*
Publ. Dom Quixote 2000
- *A Árvore das Palavras*
Publ. Dom Quixote, 2001
- *Histórias de Ver e Andar*
Publ. Dom Quixote 2005

Miguel Real, 1953

- *A Visão de Tândalo por Eça de Queirós*
Difel, 2000
- *O Marquês de Pombal e a cultura portuguesa*
Quidnovi, 2005
- *A Voz da Terra*
Quidnovi, 2005
- *O Último Minuto na Vida de S. Quidnovi*, 2007

Leonor Xavier, 1943

- *E Só Eram Verdade os que Partiram*
Difel, 1989
- *Colorido a Preto e Branco*
Oficina do Livro, 2001
- *Raul Solnado - A Vida não se Perdeu*
Oficina do Livro, 2003

... além dos conflitos, mas miscluindo-se neles, está a força irresistível de suas palavras” disse o crítico brasileiro Marcelo Pen, sobre o romance de **Teolinda Gersão** (na foto) *A Árvore das Palavras*. Essa força manifesta-se em todos os seus livros. Zita, uma criança, vai-nos relatando a sua vida na Lourenço Marques do tempo das colónias até se tornar mulher e as suas afinidades com Laureano, seu pai, um homem que se integrou naquela África de extremos, que não lhe trouxe riqueza material mas uma vida serena e amigos. Eles são o oposto de Amélia, minha personagem preferida, a mãe costureira, sempre insatisfeita e ríspida, incapaz de dar e receber amor. Teolinda Gersão, galardoada várias vezes, é uma das melhores escritoras contemporâneas.

Desde *Memórias de Branca Dias*, o primeiro livro que li de **Miguel Real**, até *O Sal da Terra*, que relata a vida do padre António Vieira, tenho seguido o percurso deste escritor que publica um ou dois livros por ano. É professor de filosofia, colaborador do *Jornal de Letras* e de um programa de rádio de Luís Caetano. Tem ainda tempo para investigar seriamente a matéria dos seus romances históricos, o que não acontece com todos os autores que se dedicam a este

género. Escreve também ensaios e peças de teatro, estas em colaboração com a sua mulher. Além da qualidade da sua escrita, que já lhe valeu alguns prémios, a escolha dos temas é sempre interessante, o que torna os livros mais atractivos.

No “gostoso” livro *Casas Contadas* da jornalista e escritora **Leonor Xavier**, as 13 casas servem de pretexto para visitar os lugares onde o destino a levou e contar como, com a sua energia e optimismo, foi vencendo as dificuldades. Escrito com polidez, também não escondeu nenhum facto que noutras autobiografias teriam sido omitidos. Descreve ainda um tempo em que Portugal era rotineiro e reprimido, em contraposição com um Brasil expansivo e imprevisível. Cada casa guarda a memória das vivências da autora, e quem lê este livro fica enriquecido em vários sentidos.



10 LUZES NUM SÉCULO ILUSTRADO

CICLO DE CONFERÊNCIAS

Pombal e a censura iluminista, por Rui Tavares

18 de Novembro _Quarta_ 21h30

Audatório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Sebastião José de Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal é uma das figuras mais proeminentes e discutidas da nossa história e um dos autores que constituem a Constelação das Luzes escolhidas neste projecto para reflectir sobre o pensamento setecentista europeu.

Homem de estado, tanto admirado como odiado, continua a ser motivo de investigação histórica, em pleno século XXI, mais de duzentos anos depois... Este interesse pela figura do grande estadista revela que ainda existem aspectos da sua governação relacionados com a política, a ciência, a cultura, a economia, entre outros, desenvolvidos e introduzidos no Portugal do Antigo Regime, em pleno absolutismo iluminado, que vêm suscitando a investigação quer de portugueses ou estrangeiros quer de historiadores ou estudiosos da época pombalina.

Para além da sua inegável marca histórica no Concelho de Oeiras, as razões anteriormente apontadas são mais do que suficientes para incluir e convocar a reflexão em torno da figura de um homem que representa um nome cimeiro do séc. XVIII português e cuja actuação se enquadra no espírito do tempo, esse que foi o das Luzes...

Personalidade controversa e marcadamente reformista, Pombal é o principal mentor de uma reconstituição da zona ribeirinha da cidade de Lisboa - baptizada de Baixa Pombalina - após aquele que foi um dos terramotos mais violentos da história, em 1755. Um desastre natural como o que se abateu sobre Lisboa abrirá brechas na confiança e no optimismo da razão e coloca a cidade de Lisboa no centro das reflexões do mundo europeu. Voltaire será um dos autores a referi-lo no seu Poème sur le desastre de Lisbonne; Kant publicará em 1756 os seus Escritos sobre o terramoto de Lisboa.

Nos primeiros anos do seu governo, aquando deste terrível acontecimento, a forma como agiu, serviu para demonstrar a sua capacidade de governante ao obviar as consequências brutais do sinistro. As providências que tomou, sintetizadas na célebre expressão "enterrar os mortos e cuidar dos vivos" denotam um espírito prático, actuante e determinado e revelam a sua posição enérgica e eficaz, contribuindo tal facto para a sua respeitabilidade junto da população e conseqüente ascensão política...

Todavia, e paralelamente a esta imagem de dinamismo e empreendedorismo, existem outras facetas mais provocatórias e lunares desta grande figura histórica que desvelam o seu inevitável autoritarismo e despotismo. Não podemos esquecer que a ele assim se refere o escritor Aquilino Ribeiro, o que contribuiu, sem dúvida, para alimentar a controvérsia...

Falamos, obviamente, da Real Mesa Censória instituída em Abril de 1768 pelo Marquês de Pombal, com o fim de reformar o sistema de textos livres e ideias que circulavam em Portugal... Neste inenso olhar vigilante e censor estava incluído a nova visão do mundo e do pensamento veiculado pelos pensadores iluministas como Espinosa, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu e o inevitável e provocador Voltaire! Foi, assim, elaborado um índice de obras cuja leitura era proibida, evitando, deste modo, o contágio das ideias filosóficas e políticas que agitavam a Europa setecentista!

Escritor e historiador, nascido em Lisboa em 1972, **Rui Tavares** dedica-se à história e crítica da arte e da literatura, bem como das relações entre cultura, política e ciência no Iluminismo. Na blogosfera é mais conhecido por ter sido fundador e um dos mentores, com alguns dos seus melhores amigos, do Barnabé.

Licenciado em História, variante de História da Arte, pela Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Ciências Sociais pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Doutorando em Histoire et Civilisation na École des Hautes Études en Sciences Sociales, de Paris. Os seus trabalhos têm sido apresentados em colóquios, e publicados em revistas académicas, nacionais e internacionais. Mais recentemente foi o responsável pelas secções de Museus e Monumentos da Agenda LX. Autor de obras como *O pequeno livro do grande terramoto, A Real Mesa Censória ou o Regicídio* é, ainda, tradutor e organizador de edições de Molière, Voltaire, Balzac, pseudo-Sêneca [e Paulo de Tarso], Giordano Bruno, entre outros.

Moderação de Paula Moura Pinheiro

Informações: BM Oeiras, tel. 214 406 336, ana.jardim@cm-oeiras.pt

ESTÓRIAS DA HISTÓRIA DE OEIRAS REALMENTE, UMA QUINTA REAL

Envolto numa capa para não ser reconhecido, um vulto aproxima-se sorrateiramente do grupo de ninfas que assiste ao banho da deusa caçadora Diana. Com um penteado feminino, Júpiter tenta passar despercebido para se aproximar de Calisto, a ninfa que quer conquistar. Mais acima, Acteon, o caçador, esprieta Diana na sua nudez. Furiosa por a ter descoberto, a deusa, conhecida pela sua castidade, atira-lhe um jacto de água que o transforma aos poucos em veado. Do outro lado, os seus cães atacam-se para perseguir a presa em que se ele tornou. Dois faunos soprando trompas de onde saem jactos de água, encimam a cena que constitui o núcleo central da grande Cascata da Quinta Real de Caxias.

texto **FILIPA FERREIRA THEDIM** filipa.thedim@cm-oeiras.pt

Embora seja actualmente considerada um dos elementos de maior interesse histórico e arquitectónico do Concelho de Oeiras, os desígnios da história da Quinta Real de Caxias votaram-na ao abandono e aos efeitos de uma utilização indevida durante décadas. As estátuas da autoria do escultor Machado e Castro, que povoavam os jardins, contando histórias de deuses e deusas, degradaram-se ao ponto de ficarem irreconhecíveis, os pavilhões e cascata perderam os frescos que os cobriam e o desenho dos jardins de buxo ficou praticamente perdido.

Quando, em 1986, a CMO assinou um protocolo com o Ministério do Exército com o objectivo de viabilizar o processo de recuperação de todo o conjunto, o jardim encontrava-se em avançado estado de degradação. As intervenções mais urgentes relacionaram-se com a reabilitação do desenho do jardim de buxo e de alguns elementos arquitectónicos que se encontravam em pior estado de conservação de modo a tornar o jardim visitável. Devido à complexidade e especificidade dos recursos e técnicas a utilizar, o trabalho de restauro das estátuas previa-se de longa duração, tornando-se necessário retirar dos jardins os restos das estátuas que ainda subsistiam para serem reconstituídos. Sendo estes personagens parte integrante e característica dos jardins da época, era importante manter presente a sua integração espacial no local. Para esse efeito foram feitas silhuetas das figuras existentes e colocadas nos locais onde as originais se encontravam e que ali permanecem até à actualidade... Todas? Não! Alguns inquilinos voltaram a ocupar o seu espaço no cenário da Grande Cascata, em forma e volume. Passeando pelos jardins é possível ouvir o som da água libertada pelos Meninos dos Lagos que brincam



com flores e colhem searas ou frutos em cada uma das fontes das Quatro Estações, reverenciar Ceres, a deusa da agricultura, que anuncia a cascata na alameda principal e denunciar Júpiter disfarçado no lago, sob o olhar atento do portentoso Guarda Romano. Estas personagens tridimensionais enchem de vida os jardins, como o faziam há duzentos anos. São cópias exactas das estátuas originais que, por sua vez, foram restauradas e se encontram em exposição no Pavilhão da Nora. Feitas em material sintético à base de resinas, espera-se que resistam de forma duradoura e em bom estado de conservação ao desgaste provocado pelas condições climáticas. Mas as novidades não ficam por aqui! Depois de apreciar estes novos habitantes, levante a cabeça e veja o bater das asas da cegonha de cerâmica, levadas pelo vento, no cimo da Cascata. Tente aproximar-se, subindo os vários patamares e entre no pavilhão, onde a Cegonha fez o seu ninho. Lá dentro o som da água jorra de um Aquário em mármore, ricamente trabalhado e decorado com conchas e folhagens, refrescando os dias mais quentes... Já agora, não se esqueça de gozar a vista sobre a barra do Tejo! E diga lá se não é, realmente, uma Quinta Real!

Proteirinho

Novembro '09



resultado final é uma obra colectiva que é levada pelos participantes. Dinamizado por Vanessa Narciso. Para crianças dos 6 aos 10 anos. Grupos escolares ou organizados.

Atelier - Os Tons do Barro*

**08, 15, 22 e 29_Domingos
_15h30 às 17h30**

Os teus pais sabem modelar o barro? Traz a família e vem sentir a magia do barro no museu. Descobre e experimenta como trabalham os artistas da exposição e aprende como se faz uma obra de arte. Ateliers que focam e contextualizam o universo da matéria das obras expostas, através da modulação e pintura com diferentes tipos de barro, permitindo questionar e explorar noções inerentes, de forma, espaço, estrutura, cor, textura e plasticidade. Dinamizado por Sandra Casaca. Para famílias com crianças dos 4 aos 12 anos.

***Inscrições (mediante condições de acesso):** CAMB - Serviço Educativo, tel. 214 111 400/2, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

CAMB. Centro de Arte Manuel de Brito
Palácio Anjos, Algés

Atelier - As Cores do Barro*
03, 10, 17 e 24_Terças_10h00 às 11h30

25_Quarta_10h00 às 11h30
Sabias que há barros de várias cores? Convida amigos e professores e vem ver com quantas cores se faz uma obra de arte. Aprende a modelar e a pintar em barro e mostra o teu talento ao mundo. Ateliers que focam e contextualizam o universo da matéria das obras expostas, através da modulação e pintura com diferentes tipos de barro, permitindo questionar e explorar noções inerentes, de forma, espaço, estrutura, cor, textura e plasticidade. Dinamizado por Sandra Casaca. Para crianças dos 4 aos 12 anos. Grupos escolares ou organizados.

Atelier - Sombras e Silhuetas*
**04, 11 e 18_Quartas
_10h00 às 11h30**

A partir das nossas sombras, com a ajuda de alguns objectos e muitas canetas coloridas vamos descobrir o que está escondido nos desenhos de Lourdes de Castro. Vamos desenhar, brincar, aprender e apreender. A actividade tem como ponto de partida a visita às obras de Lurdes de Castro onde se fará uma introdução ao trabalho desta artista. Passando para a parte prática, com a ajuda de marcadores coloridos e de papel de cenário, iremos dois a dois descobrir as nossas sombras e silhuetas. Depois, vamos recorrer a objectos pessoais de forma a personalizar as nossas silhuetas e sombras. O



BIBLIOTECAS

Feira de Contos*

Segunda a sexta_10h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Nestas Feiras contadores do "Histórias de Ida e Volta" e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes... Para jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico.

Darwin 200

04, 11, 18 e 25_Quartas_15h00

Biblioteca Municipal de Oeiras, Espaço Infantil

Uma iniciativa cultural no âmbito da história da ciência que tem como objectivo promover a literacia científica através da aprendizagem de conceitos sobre evolução/selecção natural de um modo divertido, enriquecedor e inovador. A actividade integrou a Exposição comemorativa dos 200 anos do nascimento do naturalista Charles Darwin e integra o "Jogo da selecção natural" (4 computadores p/ resolução do jogo digital), em complemento ao "Caderno do Naturalista", um guia geral de actividades: observar e registar, medir, agrupar e classificar como forma pedagógica e dinâmica de conhecer o conceito de selecção natural. Para crianças dos 8 aos 12 anos.

Atelier de animação da leitura e da escrita*

04, 05, 11, 12, 18, 19, 26_Quartas e quintas_10h30 e 14h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

03, 10, 17, 24_Terças_10h30

04, 05, 11, 12, 18, 19, 26_Quartas e quintas_14h30

Biblioteca Municipal de Algés

Para alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Atelier de animação da leitura e da escrita para os mais pequenos*

04, 05, 11, 12, 18, 19, 26_Quartas e quintas_10h00

Biblioteca Municipal de Algés Para crianças dos infantários.

Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de bibliotecas e documentação, os professores e os educadores.

H(á) conversa com escritores*

05_Quinta_14h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Um encontro entre alunos do 3.º ciclo e escritores de literatura infanto-juvenil. Este mês com o escritor Filipe Faria. Filipe Faria nasceu em 1982 e desde cedo mostrou interesse pelo período da Idade Média, pela literatura fantástica e grande admiração por J. R. R. Tolkien. A série "Crónicas de Alaryaia" que assinala a sua estreia no mundo literário já tem cinco volumes publicados. Em 2001 recebeu o Prémio Branquinho da Fonseca, pela Fundação Calouste Gulbenkian e Jornal Expresso. Em 2002 ganha o Prémio Matilde Rosa Araújo – Revelação na Literatura Infantil e Juvenil.

Formação: a arte da leitura de pais para filhos*

07_Sábado_15h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Ação de formação no âmbito do Programa de Acções de Promoção da Leitura da DGLB, orientada por Andreia Brites e Sérgio Letria. Nesta segunda sessão, os formadores propõem que pais e filhos partilhem experiências de leitura e de escolha, através da sua própria relação afectiva. Para pais e filhos (crianças com idades entre 5 e 11 anos).

Sábados de Contos*

07, 21 e 28_Sábados_16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Contos partilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos.

Oficina na Biblioteca – Oficinas de expressão plástica

10, 11 e 18_Terça e quartas

Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide

As Oficinas na Biblioteca são espaços onde se contam histórias e onde aquilo que imaginamos e sonhamos pode ser construído através de ferramentas bem especiais como a criatividade, a expressão plástica e o faz de conta. Um Grande Livro de Pequenos Ilustradores, Histórias que Saltam e Uma Horta Onde Crescem Histórias em Vez de Legumes, são os ateliers concebidos por Irina Raimundo e Inês Pardal para os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico.



Teatro "Quando a Stella era muito pequenina"*

14_Sábado_16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

21_Sábado_16h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

28_Sábado_16h00

Biblioteca Municipal de Algés

Stella e Simão são duas crianças muito pequeninas num mundo que lhes parece muito grande. Enquanto crescem, estes dois irmãos olham

para as coisas, relacionam-se com elas, jogam com elas, inventam explicações para o seu mundo, à luz da sua imaginação e sabedoria de criança. A partir da obra de Marie-Louise Gay. Pela Associação Cultural Gato que Ladra. Para crianças a partir dos 2 anos, pais, avós, tios e outros amigos

No Trilho da Suspeita
18 e 20_Quarta e sexta_10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Algés
A partir do filme de animação "A Suspeita", os participantes têm como desafio a pesquisa do assunto que mais os interessou no enredo do filme. De forma lúdica, são orientados na pesquisa de informação nos vários suportes em que se encontra disponível na biblioteca: livros, revistas, CD's e Internet, tendo em vista o desenvolvimento de competências de informação. Para alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico.
Informações e inscrições: BM - Espaço Multimédia, tel. 214 118 976, multimedia.bma@cm-oeiras.pt

Histórias Fora de Si - Formação de Expressão Dramática*

21_Sábado_10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Formação de expressão dramática ligada à narração, que através de técnicas teatrais os adolescentes, dos 11 aos 14 anos, irão trabalhar textos de diferentes autores.

* Mediante inscrições.

Informações e inscrições:
Bibliotecas Municipais – Sector Infantil, tel. 214 118 970, infantil.bma@cm-oeiras.pt (Algés), tel. 210 977 433, infantil.bmc@cm-oeiras.pt (Carnaxide), tel. 214 406 342, infantil.bmo@cm-oeiras.pt (Oeiras)

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA*

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Terça a domingo_10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00

Ateliers - Workshops

Fabrico o meu Corpo
10_Terça_10h00

Na dança, o bailarino existe como indivíduo, mas o espectáculo é o resultado da sua interacção com os outros. Imaginando que o corpo é uma máquina, utilizaremos a interacção entre os participantes para realizar a transformação dos componentes (enxofre, carvão, salitre) em pólvora. Orientação a cargo de Maria Radich. Para alunos do 1.º e 2.º Ciclo.

O Baú das Recordações
17_Terça_10h00

Vamos abrir um baú muito antigo e descobrir roupas, utensílios, instrumentos de trabalho e muito mais. Vamos viver histórias e inventar personagens. Vamos fingir que pertencemos a esta Fábrica e vamos aprender muito com ela. Orientação a cargo de Susana Alves. Para crianças do Pré-escolar.

Atelier Escultura de Santa Bárbara
12 e 19_Quintas_10h00 e 14h00

Neste atelier vamos recordar Santa Bárbara, a padroeira dos Operários Polvoristas. O objectivo é que experimentem esculpir em pasta de moldar de secagem rápida, com a ajuda de imagens de Santa Bárbara bidimensionais. Na primeira sessão moldarão as suas pequenas esculturas que vão precisar de secar. Na segunda sessão as esculturas serão pintadas e caracterizadas conforme a criatividade de cada um. Orientação a cargo de Luciana Rosado. Para alunos do ensino secundário.

Comemorações da Semana da Ciência e da Tecnologia*

23 a 27
Fábrica da Pólvora de Barcarena



Atelier Entre a água e a luz

23_Segunda_10h00 - Pré-escolar
24_Terça_11h00 - 1.º Ciclo
26_Quinta_10h00 - Pré-escolar

Vem descobrir as diferentes fontes de energia que marcaram a história da Fábrica da Pólvora.

Vem descobrir como a água, se transforma até ser luz. Orientação a cargo de Susana Alves e Marília Pascoal.

Atelier de Receitas!

23_Segunda_14h00 - 1.º Ciclo
24_Terça_15h00 - Pré-escolar
26_Quinta_14h00 - 1.º Ciclo

Aprende a fazer bolachinhas à moda da Fábrica da Pólvora. Orientação a cargo de Susana Alves e Marília Pascoal.

Atelier Viver no tempo dos Reis...

24_Terça_10h00 - Pré-escolar
25_Quarta_10h00 - 1.º Ciclo
27_Sexta_10h00 - Pré-escolar

Como será que se vivia no tempo dos reis? Será que existia luz e água canalizada? Joga e descobre tudo sobre um tempo onde a energia era bem diferente... Orientação a cargo de Susana Alves e Marília Pascoal.

Atelier O som do trovão

24, 25 e 27_Terça, quarta e sexta_14h00

Já imaginaste qual o som de um trovão? Sabes porque acontece? Orientação a cargo de Helena Henriques. Para alunos do 2.º Ciclo.

* **Informações e inscrições:** (€2,10 - normal, €1,05 - muncípios): Sector Educativo do Museu, tel. 210 977 422/3/4, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

TEATRO

Serafim & Companhia

14_Sábado_16h00

Audatório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Um espectáculo musical, com a participação da Ritinha, o Cão Traquinas, a Galinha Patateca, o Simão e a Tia Maria, "estrelas" do canal Panda.

Informações e reservas (€5 crianças, €7 adultos): Intervalo – Grupo de Teatro, tel. 214 441 739



E tu sabes ler?

A partir de 28_Sábados_16h00_ Domingos_11h00

Audatório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Uma alegoria sobre as dificuldades de leitura de certas crianças, do incentivo à leitura através da superação das suas dificuldades e reinterpretações de "velhas" histórias infantis, num espectáculo divertido e cheio de música, para toda a família. Até finais de Dezembro.

Com Paula Almeida, André Fonseca, Carlos Paiva, Carolina Dominguez, Fernando Tavares Marques, João José Castro, João Pinho, Kate Camilo e Rita Prates. Texto e letras das canções de Fernando Tavares Marques, música, orquestração e direcção musical de Luis Macedo. Encenação de Miguel de Almeida.

Informações e reservas (€5 crianças, €7 adultos): Intervalo – Grupo de Teatro, tel. 214 441 739

ANIMAÇÕES INFANTIS

Peter Pan

01_Domingo_11h00

Centro de Apoio Social de Oeiras, frente à Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras

De James Barrie, pela Companhia de Teatro Magia e Fantasia. M/ 4 anos

Tom & Huck

08_Domingo_11h00

Audatório Municipal César Batalha, Oeiras

Adaptação das aventuras de Tom Sawyer e Huckleberry Finn, de Mark Twain, pelo Grupo de Teatro Infantil Animarte. M/ 4 anos.

O Nadador e o Mar

15_Domingo_11h00

Audatório Municipal Ruy d e Carvalho, Carnaxide

Com Cristina Benedita e Maria Morbey, pelo Teatro das Botas. M/ 4 anos.

Recital infantil

22_Domingo_11h00

Audatório Municipal César Batalha, Oeiras

Pela Orquestra de Câmara Cascais e Oeiras. M/ 6 anos.

Viagem às Costas do Meu Elefante, seguindo a Rota da Seda

29_Domingo_11h00

Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Espectáculo infantil de teatro e dança. M/ 4 anos.

Mitos, Ritos e Totems: vem fazer uma viagem no tempo...

15_Domingo_11h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Uma viagem na máquina do tempo, até um mundo cheio de deuses, ritmo e magia, para depois cada criança criar o teu próprio totem. Uma actividade dirigida a pais e filhos, a partir da Colecção Neves e Sousa.

Informações e inscrições:

tel. 214 408 391, maria.rijo@cm-oeiras.pt



Dança Africana

Sábados_15h30 às 18h30

Centro Cultural da Pedreira Italiana, Caxias

Aulas gratuitas de dança africana para crianças e jovens dos 7 aos 17 anos, pela Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu. Podendo, mediante bom desempenho escolar e associativo, vir a integrar espectáculos e workshops do Batoto Yetu, a nível nacional e internacional.

Informações: ACJ Batoto Yetu

Portugal, Avenida João de Freitas Branco, 12 A, Caxias tel. 214 460 729, batotoyetu@gmail.com, www.batotoyetu.pt

Quintas-feiras Culturais

Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras

05_Quinta_16h00 | O amor na poesia portuguesa através dos séculos, pelo Centro Cultural de Oeiras

12_Quinta_16h00 | com o Grupo de Segréis da Universidade Sénior Intergeracional de Lisboa/Algés

19_Quinta_16h00 | "Autores transmontanos - Ontem e hoje", com Maria da Conceição Ferreira, da Universidade Sénior de Oeiras

26_Quinta_16h00 | Sessão com o poeta Santos Zolo, pela Associação Portuguesa de Poetas



Jornadas "Pobreza e Exclusão Social - Percepções e

Realidades". Desafios para a Intervenção Social

**18 e 19_Quarta e quinta
Auditório da Biblioteca
Municipal de Oeiras**

O ano de 2010 foi declarado como Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, assumindo como objectivos o reconhecimento dos direitos, a coesão e a responsabilidade partilhada para o desenvolvimento de acções concretas, através da mobilização dos diversos intervenientes na comunidade e dos cidadãos em geral. Para além do interesse na reflexão conjunta e no aprofundamento das áreas de intervenção que a decisores, organizações da sociedade civil e equipas colocam diversos desafios,

a realização destas Jornadas possibilitará o conhecimento de novas metodologias e suportes instrumentais. Com a participação de José Luís Casanova, Alfredo Bruto da Costa, Comissão Nacional Justiça e Paz, António Firmino da Costa, António Barreto, Maria do Rosário Carneiro, Carlos Farinha Rodrigues, Ana Cardoso, Isabel Baptista, Marta Martins, Edite Rosário, Pedro Queiroga Carrilho, Júlio Paiva, Aurora Matias e Marijke de Koning. Para técnicos e entidades com intervenção na área social e comunidade em geral.

Informações e inscrições

(gratuitas): CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 404 872/5, ivone.afonso@cm-oeiras.pt

**Fim do Império: Olhares Cívicos
18_Quarta_15h00**

**Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras**

Uma tertúlia sobre a obra "Mousse de Manga", de Helena Pinto Magalhães, com a presença da autora e de Fernando Nobre, presidente da Fundação AMI.

**Seminário Comemorativo dos
150 anos da publicação do livro**

**"A Origem das Espécies",
de Charles Darwin**

28_Sábado_15h00 às 18h00

**Fábrica da Pólvora de
Barcarena, Edifício 51**

Apresentação do projecto arquitectónico para o novo espaço museológico dedicado a Darwin, na Fábrica da Pólvora, pela Câmara Municipal de Oeiras. O novo paradigma para a História da Humanidade: evolucionismo versus criacionismo, por Carlos Fabião (FLUL). A doutrina evolucionista no quadro da sociedade europeia do século XIX, por Ana Cristina Martins (IICT). A investigação oitocentista portuguesa em busca da antiguidade da espécie humana, por João Luís Cardoso (CEACO/CMO). Uma iniciativa no âmbito das comemorações da Semana da Ciência e da Tecnologia na Fábrica da Pólvora.

CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL

"Urbanismo e Cidadania",

**com Helena Roseta
12_Quinta_21h30**

**Auditório da Biblioteca
Municipal de Oeiras**

A cidade é impulsionada por dinâmicas e processos divergentes que se dissolvem pelo território, resultado da adição de densidades concentradas, acessos viários e acumulações comerciais. Questões que reflectem e fazem eco sobre os novos modos de vida metropolitanos e os problemas da cidadania urbana. Neste contexto, a arquitecta Helena Roseta realizará uma abordagem ao tema do "Urbanismo e Cidadania" atendendo a que o desenvolvimento das cidades, e das formas de vida urbana, é um dos fenómenos que melhor caracteriza a nossa civilização contemporânea.

Helena Roseta é arquitecta e vereadora da Câmara Municipal de Lisboa eleita pelo "Movimento Cidadãos por Lisboa". Possui trabalhos de investigação e planeamento em áreas relacionadas com a qualidade ambiental e a requalificação urbana, desde os primeiros processos de recuperação de bairros clandestinos em Portugal, em 1970.

Informações e inscrições: BM Oeiras - Sector Multimédia, tel. 214 406 337, maria.amandio@cm-oeiras.pt, <http://oeiras-a-ter.blogspot.com>

Centro de Arte Manuel de Brito

Terça a domingo_11h30 às 18h00

Última sexta de cada mês_11h30 às 24h00

Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, Algés



☑ Eduardo Batarda e Lourdes Castro

No seguimento da programação que tem vindo a ser desenvolvida, o CAMB apresenta ao público duas novas exposições, uma dedicada à obra de Eduardo Batarda e outra à obra de Lourdes Castro. Deste modo e dando sequência à apresentação dos núcleos de artistas mais representativos na Colecção Manuel de Brito, apresentaremos duas exposições individuais de dois artistas com expressivo

significado na arte portuguesa do século XX.

Na exposição de Eduardo Batarda (1943), apresentam-se obras desde a década de 60 até à actualidade, com apresentação de duas obras inéditas que o artista desenvolveu propositadamente para esta exposição, e que constitui a mais recente aquisição da Colecção Manuel de Brito. Na exposição de Lourdes Castro (1930), apresentam-se obras da década de 50 à década de 70.



☑ Visitas Guiadas *

03, 10, 17 e 24_Terças_11h30 e 15h00

04, 11, 18 e 25_Quartas_11h30 e 15h00

27_Sexta_21h30

Visitas guiadas generalistas que contextualizam o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso. A ocorrer durante a permanência das exposições, destinadas a todos os públicos não especializados. Para grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas).



Eduardo Batarda,
El Instant
Meaning, 1985,
acrílico sobre
tela, 40 x 50 cm



Lourdes Castro,
Carros e Caricas,
1963, técnica
mista sobre tela,
45,5 x 64 cm



**📍 Laboratório artístico - As paredes têm ouvidos *
17 Outubro a 05 Dezembro _
Sábados_9h30 às 13h30**

Con/figurações do espaço de uma parede a partir da obra de Lourdes Castro. Neste laboratório artístico, vamos aprender a ver e a habitar uma parede. Vamos proceder à sua construção/utilização poética e aprender a atravessá-las real e imaginariamente. Utilizando dispositivos como a fotografia, o vídeo e a instalação arquitectónica. Vamos descobrir onde guardam os segredos que lhe contamos e que a espessura de uma parede é constituída por muitas outras paredes de espessuras diversas, por camadas de materiais diversos visíveis e invisíveis, transparentes e opacos, frágeis e resistentes, grosseiros e delicados. Que tem intervalos transparentes e opacos onde nos podemos revelar ou proteger. Onde podemos viver de lado e habitar as sombras que provocam. Vamos aprender que uma parede é sempre um espaço iluminado. Que as paredes têm ouvidos e os outros sentidos também. Que uma parede projecta e é sempre uma sombra, que podemos habitar intimamente e infinitamente. Dinamizado pelo Arquitecto Luís Baptista. Para maiores de 14 anos. Requisito: máquina de fotográfica

**4 - Caixa de ar. Caixa de luz
07_ Sábado**

Interior. Exterior. Paredes, portas e janelas. Escadas, cantos e esquinhas. Ruas e pontes.

**5 - Zoom in. Zoom out
14_ Sábado**

Objectos, trajectos e fissuras. Habitar a miniatura e miniaturizar a grandeza.

**6 - Lanterna mágica
21_ Sábado**

A luz como personagem principal. Projecções / ficções luminosas.

**7 - In Vitreo. Parede a-real
28_ Sábado**

Parede de produção / exposição de corpos, imagens e lugares.

Condições de Acesso: Normal - €2 pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - €0,50 pax; Familiar (três ou mais elementos) €1 pax; Jovem (13 aos 25 anos) €1 pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - €1 pax; Gratuitos - Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive), Visitas guiadas organizadas pelo Centro, Domingos e 29 de Novembro (aniversário CAMB).

*** Inscrições (mediante condições de acesso):** Serviço Educativo, tel. 214 111 400/2, ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

Informações: tel. 214 111 400, camb@cm-oeiras.pt, <http://camb.cm-oeiras.pt>

**Exposição de Finalistas de Escultura 08/09 da FBA-UL
Até 03 _Todos os dias_9h00 às 17h00**

Jardim da Quinta dos Sete Castelos, Santo Amaro de Oeiras

Uma exposição, composta por cerca de 50 obras especialmente pensadas para o espaço do jardim, apresenta um carácter diversificado, de acordo com as tendências pessoais e a sensibilidade electiva dos vários autores.



**📍 Mata-me Tango
Até 15 (excepto feriados) _Terça a domingo_13h00 às 18h00
Feitoria do Colégio Militar, Oeiras
Pintura de Patrícia R. Santos.**

**Fotografia de João Santos
Até 21 _Segunda a sexta_14h30 às 17h30_ Sábados_15h00 às 18h00
Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha**



📌 Fio da Memória - Operários da Fábrica da Pólvora
21 e 22 _ Sábado e domingo _
14h00 às 17h00
Fábrica da Pólvora de
Barcarena

Esta exposição situa-nos no mais recente período da história da Fábrica da Pólvora, entre os anos 50 e 1988, data definitiva do seu encerramento. O filme construído com base nos testemunhos orais oferecidos pela última geração de trabalhadores, a fotografia antiga e contemporânea, uma parte dos produtos representativos da última fase da produção fabril e documentação em papel, constituem o seu corpus material e documental que se articula com os edifícios industriais: Oficinas a Vapor, Edifício das Galgas, Centrais Hidroeléctrica e Diesel, e espaço envolvente.

Exposição de Ilustração –
2.º Encontro Nacional
02 a 28

Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide
Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés

O 2.º Encontro Nacional de Ilustração, realizado em S. João da Madeira, reuniu 95 leituras ilustradas de um conto russo intitulado "A Mulher mais Bela do Mundo". Uma exposição que conta com trabalhos de 32 ilustradores nacionais.

📌 A Colecção Neves e Sousa convida... Carlos Paes
Até 31 de Dezembro
(excepto feriados)
_Terça a sexta _10h00 às 13h00
e 14h00 às 18h00
Sábado e domingo _14h00
às 18h00

Colecção Neves e Sousa/
Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras

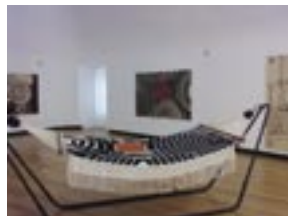
A Colecção Neves e Sousa depois de ter sido inaugurada em Novembro de 2008 volta, pela terceira vez, a estar patente ao público através de uma exposição. As obras do pintor Neves e Sousa, com os seus óleos e aquarelas emblemáticas, recordam a terra, as gentes e os usos e costumes daquela que ele chamava "Angola Minha Terra". Esta exposição tem uma particularidade, pois para além de relembrar o grande homem e artista Neves e Sousa, reúne a obra do pai com a do filho, o pintor Carlos Paes.



Livro Alterado
17 Novembro a 31 Dezembro
Biblioteca Municipal de Carnaxide

A Exposição "Livro alterado" resulta da reutilização de livros, novos ou usados que de um modo criativo foram transformados em trabalhos artísticos, proporcionando uma nova vida a um conjunto

de páginas conquistando novas leituras. Os trabalhos são de alunos da disciplina de expressão plástica da Escola EB2,3 Vieira da Silva, de Carnaxide.



📌 Alexandre Calder: Tapeçarias
Até 06 Janeiro _ Terça a
domingo _11h30 às 18h00
Última sexta de cada mês _11h30
às 24h00
Centro Cultural Palácio
do Egipto, Oeiras

Uma viagem pela iconografia de Alexander Calder (1898-1976), através de um conjunto de tapeçarias.

Condições de Acesso: Normal - €2 pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - €0,50 pax; Familiar (três ou mais elementos) €1 pax; Jovem (13 aos 25 anos) €1 pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - €1 pax; Gratuitos - Crianças (até aos 12 anos, inclusive), Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive), Visitas guiadas organizadas pelo Centro, Domingos.

Informações: tel 214 408 391

Som da Surpresa 2009
Ciclo Internacional de Jazz de
Oeiras
Auditório Municipal Ruy de
Carvalho, Carnaxide

Miguel Zenon Quartet

05_Quinta_22h00

Miguel Zenon, natural de Porto Rico e a viver nos EUA há anos, é hoje considerado, pela crítica, um dos mais inspirados e tecnicamente completos saxofonistas de jazz norte-americanos. Foi premiado em 2008 com um "prémio especial", para desenvolvimento da sua actividade de compositor e solista (jazz), de meio milhão de dólares, distribuídos entre 2008 e 2012. Com Miguel Zenon (saxofone alto), Luis Perdomo (piano), Hans Glatwisch (contrabaixo) e Henry Cole (bateria).

📌 Duo Mário Laginha - Bernardo Sasseti

06_Sexta_22h00

Trata-se de um grupo particularmente famoso entre nós, e no estrangeiro. Este excelente duo de pianos reúne dois dos três ou quatro melhores pianistas de jazz portugueses, interpretando fundamentalmente música original e de alguns compositores americanos. Com Mário Laginha (piano) e Bernardo Sasseti (piano).



Informações: 214 408 582/4, paulo.afonso@dcm-oeiras.pt
 Bilhetes à venda (€7, plateia e balcão): loja de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque; Auditório Municipal Ruy de Carvalho (tel. 214 170 109), nos dias de espectáculo, a partir das 18h00; lojas Fnac, Agência Abreu, Worten, Pontos Megarede, El Corte Inglés e www.ticketline.pt (reservas tel. 707 234 234).



Feel Blues

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Entrada livre, limitada à lotação da sala. Distribuição de senhas no dia de cada espectáculo, a partir das 18h00.

Li'l Twister

13_Sexta_21h30

Ao vivo, Li'l Twister é alma, na verdadeira acepção da palavra. Ora calma e prazenteira, ora intempestiva e violenta, a actuação é uma maré em constante mudança.

Michel Mounier Blues Band (+ Friends)

14_Sábado_21h30

Um grupo de formação recente (2006), com um repertório que abrange blues, soul, r&b e jazz. Com Michel Mounier (bateria), Tó Bagorro (guitarra, baixo e voz) e Manuel Mota (baixo e violão). Com os convidados, António Monteiro "Manecas" (guitarra) e Zé Amaral (saxofone e flauta).

Portugal Jazz 09, com Carlos Bica e João Paulo Duo

27_Sexta_22h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Um concerto com Carlos Bica (contrabaixo) e João Paulo (piano) para apresentação de "White Works", disco em que o pianista interpreta as composições de Carlos Bica.

Bilhetes à venda (5€): loja

de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque, Auditório Ruy de Carvalho (tel. 214 170 109), no dia do espectáculo, a partir das 18h00, lojas Fnac, agências Abreu, Worten, Pontos Megarede, El Corte Inglés e www.ticketline.pt (tel. 707 234 234).

📌 Solo Brasil - Uma viagem através da música do Brasil

30_Segunda_21h30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Através da apresentação de mais de cinquenta canções distribuídas em blocos cronológicos, contextualizados por breves comentários de um narrador, o espectáculo apresenta um panorama histórico da música popular brasileira ao longo de mais de um século, de Chiquinha Gonzaga aos nossos dias, do chorinho ao samba, do frevo à bossa-nova, além de oferecer uma visão da música típica das várias regiões geográficas do Brasil.

Com Maria Eugênia (voz), Luiz Chaffin (cordas), Pedro Braga (cordas), Henrique Reis (teclado), Marcelo Martins. (flauta e sax), Marcelo Maia (baixo), Fred Valle (bateria) e Edilson Moraes (percussão). Produção de Mónica de Oliveira. Concepção, texto, narração e direcção geral de Lauro Moreira.

Apoio da Missão Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Entrada livre.

CLÁSSICOS EM OEIRAS*

Concerto "Novos Caminhos"

07_Sábado_18h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Fr. Gulda - "Wings" para violino, percussão, guitarra baixo e cordas
Leo Brower - "Seven Songs after the Beatles, Yesterday to Penny Lane"
Karl Jenkins - "Palladio" para orquestra de cordas.
Com Eudoro Grade (guitarra), Maestro Nikolay Lalov (direcção) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

☑ **Nunca o génio esteve tão perto da loucura**

08_Domingo_11h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

21_Sábado_16h00

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras

Schumann - Peças de fantasia op. 12, Kreisleriana op. 16
Música em Diálogo com o maestro José Atalaya, com Jorge Moyano (piano).

Homenagem a Purcell e Handel

15_Domingo_17h00

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

Com Sandra Medeiros (soprano) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Dois violinos enlaçados. Magia do Adagio - Esse dom supremo da música

22_Domingo_11h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Bach - Ária da suite em ré
Wagner - Idílio de Siegrid
Joly Braga Santos - Adagio para cordas
Barber - Adagio para cordas
Albinoni - Adagio
Mozart - Serenata K. 239
JS Bach - Concerto para dois violinos e orquestra
Música em Diálogo com o maestro José Atalaya, com Marta Eufrázio (violino) e Rodrigo Queirós (violino) e a Orquestra Atalaya - Raizes Ibéricas.

Recital "Guitarra Portuguesa"

27_Sexta_21h30

Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, Paço de Arcos

Obras de Carlos Paredes, António Eustáquio e outros.
Com Antonio Eustáquio (guitarra



portuguesa) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

☑ **"Premiar a Excelência" - Recital de Piano com Laureados do Concurso Internacional de Música Vianna da Motta"**

28_Sábado_18h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Schubert - Impromptus op. 90
Bartok - Sonata
Chopin - Ballade n. 1 em Sol menor, op. 23
Prokofiev - Sonata n. 6, op. 82
Com Lilit Grigoryan (piano).

☑ **Natal Barroco e tradição, coro e órgão**

29_Domingo_16h00

Igreja Matriz de Oeiras

Cantiga da Nossa Senhora d'Aires, Abram-se lá essas portas, O menino de Ferreira do Alentejo, O menino de Cuba, Nossa Senhora do Carmo de Moura.
Louis-Claude Daquin - Noël sur les Jeux d'Anches, Noël Grand Jeu et Duo, Noël Suisse Grand Jeu et Duo, Noël en Duo.
Com João Paulo Janeiro (órgão) e o Grupo de Cante Alentejano "Os Amigos do Barreiro".
Um concerto integrado na II Temporada de Música Antiga "Conde de Oeiras".



* Informações: tel. 214 408 565. Entrada livre, limitada aos lugares disponíveis. Após o início do espectáculo não é permitida a entrada na sala, salvo indicação dos assistentes da sala.

Feira de Velharias**01_Domingo_7h00 às 19h00****Jardim de Oeiras****08_Domingo_7h00 às 19h00****Jardim de Caxias****15_Domingo_7h00 às 19h00****Jardim de Paço de Arcos****22_Domingo_7h00 às 19h00****Jardim de Algés**

Informações: CM Oeiras - DAPFS,
tel. 210 976 545,
maria.eduarda@cm-oeiras.pt

Mercado Biológico de Oeiras**07, 14, 21 e 28_Sábados_9h00
às 13h00****Jardim de Oeiras**

Venda directa de produtos
certificados.

Informações: CM Oeiras - DAPFS,
tel. 210 976 532,
fiscalizacao.sanitaria@cm-oeiras.pt

Feira de Artesanato e do Livro**14_Sábado_10h00 às 17h00****Palácio Ribamar, Biblioteca
Municipal de Algés**

Procurando revitalizar o espaço exterior do Palácio Ribamar e complementando com a presença da Biblioteca Municipal, esta Feira de Artesanato e do Livro que decorrerá no segundo sábado de cada mês procura promover o trabalho artesanal, o livro e a leitura em conjunto com actividades culturais realizadas por entidades locais

Informações: BM Algés,
tel. 214 118 970,
bruno.eiras@cm-oeiras.pt

Feira do Livro**21 Novembro a 13 Dezembro_
09h00 às 20h00**

Em frente à entrada do túnel da
estação da CP, Algés
Uma organização da livraria Gupi.

**Feira de Produtos da Terra
(Mel e Gourmet)****11 a 14_Quinta a sábado
_09h00 às 19h00****1.º Andar do Mercado Municipal
de Oeiras**

Exposição e comercialização de produtos, visitas de estudo vocacionadas a alunos do primeiro ciclo, onde será possível as crianças observarem a diferença entre cortiços e colmeias actuais, abelhas ao vivo na colmeia, vídeos sobre a vida das abelhas e provas de mel, sempre acompanhados pela explicação dos apicultores. Existirá ainda um espaço com tapas.

**Palestra dedicada ao tema “os
produtos da colmeia e a saúde”****12_Quinta_18h00****Palestra sobre o tema “a
importância das abelhas na
manutenção do equilíbrio da
natureza”.****13_Sexta_18h00**

XXVIII Troféu CMO - Corrida das Localidades

Grande Prémio de Valêjas
01_Domingo_9h30
Organização do Valêjas Atlético Clube

Grande Prémio Bairro Navegadores
15_Domingo_9h30
Organização da Associação Cultural e Desportiva dos Navegadores

Grande Prémio de Caxias
29_Domingo_9h30
Organização do Grupo Desportivo Unidos Caxienses

Informações e inscrições (gratuitas): C. M. Oeiras - Divisão do Desporto, tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt, www.cm-oeiras.pt

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

Caminhada
07_Sábado_9h30
Miraflores e Parque Florestal de Monsanto (Mata de Caselas)

Orientação
14_Sábado_9h30
Complexo Desportivo do Jamor

Informações e inscrições (gratuitas): Câmara Municipal de Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, mexa-semais@cm-oeiras.pt



Crosse Internacional de Oeiras

21_Sábado_12h30
Estádio Nacional, Jamor

Uma competição de corta-mato, com a presença de alguns dos melhores atletas nacionais e estrangeiros. A partir das 15h00 disputa-se a corrida feminina e às 15h30 tem início a prova masculina. Estas provas, em conjunto com as que se irão disputar em Torres Vedras e na Amora, definirão a selecção nacional que irá disputar o Campeonato da Europa de Corta-Mato, em Dublin (Irlanda), a 13 de Dezembro.

Também no mesmo dia, decorrerão provas para os escalões de benjamins (12h30), infantis (12h45), iniciados (13h00), juvenis (13h20) e uma prova aberta na distância de 4000 metros (14h30).

Informações e inscrições (gratuitas e até dia 18): Maratona Clube de Portugal, tel. 214 413 182, geral@maratonaportugal.com

Semana do Xadrez

Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha

Torneio de Partidas Semi-Rápidas *
31 Outubro_Sábado_14h30

Torneio Individual de Partidas Rápidas *
01_Domingo_14h30

Torneio de Partidas Rápidas por Equipas *
07_Sábado_14h30

Torneio de Juventude por Equipas *
07_Sábado_14h30

Torneio 1+1 *
08_Domingo_14h30

Torneio permanente de partidas rápidas
31 Outubro, 01, 07 e 08_Sábados e domingos_14h00

As inscrições podem ser realizadas em qualquer altura.

* Inscrições, a partir das 14h00, no dia e local de prova.

Informações: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, dd.eventos@cm-oeiras.pt

Hotel Casarão**Até 14 _ Quintas, sextas e sábados _ 21h30****Novo Espaço, Teatro Independente de Oeiras, Santo Amaro de Oeiras**

O Hotel Casarão é um famoso estabelecimento na Vila de Fátima, famoso pelas paredes rachadas e pela vista para a estrada. Por ali passam, habitualmente, peregrinos das mais diversas nacionalidades e dos mais variados estratos socioculturais. Uma história actual que aborda assuntos tão sensíveis como a emigração e o aproveitamento da religião de uma forma divertida e caricata.

Uma comédia de Lourenço Henriques e Filipe d'Aviz, com encenação e direcção de actores de Carlos d'Almeida Ribeiro. Uma produção Pancada / T.I.O. - Teatro Independente de Oeiras. M/ 6 anos.

Informações: TIO, tel. 213 020 003, bilheteira.tio@gmail.com, <http://novoespacotio.blogspot.com>

**Hedda Gabler****Até 20 Dezembro _ Quintas, sextas e sábados _ 21h30 _ Domingos _ 16h00****Audatório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras**

A obra Hedda Gabler, escrita pelo noruegês Henrik Ibsen em 1890, considerada por muitos, um dos maiores textos teatrais de sempre, com Sofia Alves, Ana Rocha, Elisa Lisboa, Guilherme Filipe, Maria Dulce, Paulo Rocha e Vitor de Sousa. Direcção e encenação de Celso Cleto.

Uma co-produção da Dramax - Centro de Artes Dramáticas de Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Ílhavo e Câmara Municipal de Portimão
M / 12 anos

Informações: tel. 214 408 582/4, 960 272 519,

paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Reservas: tel. 960 272 519,

932 025 651,

paulo.afonso@cm-oeiras.pt,

dramaxproducoes@gmail.com

Bilhetes à venda (€5, plateia e balcão): loja de divulgação e informação municipal no Oeiras Parque; Auditório Municipal Eunice Muñoz (tel. 214 408 411), nos dias de espectáculo, das 14h00 até ao início do espectáculo; lojas Fnac, Agência Abreu, Worten, Pontos Megarede, El Corte Inglés e www.ticketline.pt (reservas tel. 707 234 234).

Homenagem a José de Castro**22 _ Domingo****16h30 - Romagem à estátua de José de Castro, Paço de Arcos.**

Actor, nascido em 1931, iniciou a sua carreira no Clube Desportivo de Paço de Arcos, em 1952, e faleceu em 1977.

17h00 - Apresentação do espectáculo "Poemas na minha vida"

Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos

O percurso temporal de Io Apolloni, através da poesia.

Os poetas e as palavras que mais a marcaram. As palavras supremas dos grandes poetas - Jorge de Sena, Eugénio de Andrade, António Gedeão, Inês Pedrosa, Fernando Pessoa, Edmondo de Amicis, Ezio Valecchi, Trilussa, Totó e Alda Merini, num espectáculo eminentemente teatral e multidisciplinar, que abrange projecções, música, canções e palavras.



INICIATIVAS

Festa de Salsa, Danças de Salão, Kizomba e Anos 80
07 _ Sábado _ 21h00
Edifício AERLIS, Oeiras
Informações: tel. 965 150 867 e 919 313 643,
www.tropicodedanca.pt
mlsousa@tropicodedanca.pt

Actividades culturais no âmbito das comemorações dos 40 anos da Paróquia do Senhor Jesus dos Navegantes e da igreja da Sagrada Família – Paróquia de Paço de Arcos

Exposição retrospectiva dos 40 anos da igreja paroquial de Paço de Arcos
31 Outubro a 08 Novembro
Centro Paroquial da Igreja de Paço de Arcos

Concerto Orquestra os Violinhos – Academia de Música de Lisboa
01 _ Domingo _ 16h30
Igreja Paroquial de Paço de Arcos

Concerto Coral ComSonante
15 _ Domingo _ 16h30
Centro Paroquial de Paço de Arcos

Semana Mistério
 Encha-se de coragem e venha participar na Semana Mistério, e sendo mistério, não podemos dizer-lhe mais nada. Ouse. Encha-se de coragem e inscreva-se.
Inscrições: tel. 214 404 889,
GTP250Anos@cm-oeiras.pt

Oeiras Internet Challenge 2009
14 _ Sábado _ 10h00 às 24h00

Biblioteca Municipal de Oeiras.
 Um torneio no qual um máximo de 70 equipas de jovens, a partir dos 13 anos, verão as suas competências de pesquisa e a correcta utilização de diversas ferramentas de busca colocadas à prova, ao longo de cinco desafios. Os melhores serão premiados, sendo que para os primeiros quatro lugares há computadores portáteis, desktops, impressoras e livros, entre outros.
 Promovido anualmente pela Câmara Municipal, o Oeiras Internet Challenge, projecto baseado na pesquisa de informação na Internet, articula investigação e componente lúdica, proporcionando aos participantes 14 horas de desafios e acção, ao mesmo tempo que lhes dá a oportunidade de aprender com o potencial das tecnologias.

A dinamizar a fase final do Torneio estará João Manzarra, da SIC, que além de apresentar as provas em jogo, irá proporcionar um ambiente de concurso competitivo e animado.

Como actividades paralelas, estará disponível um espaço Game Day com videojogos lúdicos e de conhecimento acessíveis nas consolas Xbox 360 e PS3, para praticar diversas modalidades desportivas, fazer yoga, jogar ténis ou conduzir um carro nas interactivas Nintendo Wii e Wii Fit.

Informações: BM - Espaços Multimédia, tel. 214 406 696, multimedia.bmo@cm-oeiras.pt (Oeiras), tel. 214 118 976, multimedia.bma@cm-oeiras.pt (Algés), tel. 214 170 165, multimedia.bmc@cm-oeiras.pt (Carnaxide), <http://oeirasinternetchallenge.blogspot.com>

PASSEAR

Cantos e Encantos do Palácio
15 _ Domingo _ 10h00
Palácio e Jardim do Marquês de Pombal, Oeiras

Celebrar 250 anos de Oeiras é o mote para um encontro com o património pombalino oeirense, onde se destaca o palácio e jardins do Marquês de Pombal que constituem o cenário ideal para a descoberta dos seus cantos e encantos.

O palácio desta Quinta de Recreio, residência de veraneio da família Carvalho, e uma das mais imponentes casas senhoriais erguidas nos arredores de Lisboa, no período setecentista, abre as suas portas para uma visita guiada destinada ao público interessado.

Informações e inscrições (gratuitas): Posto de Turismo de Oeiras: tel. 214 408 781



Ambiente Windows e Internet
04, 05, 18 e 19_ Quartas**e quintas_16h00 às 19h00****Biblioteca Municipal de Algés**
05, 06, 19 e 20_ Quintas e sextas
_16h00 às 19h00**Biblioteca Municipal**
de Carnaxide**10, 12, 24 e 26_ Terças e quintas**
_17h00 às 20h00**Biblioteca Municipal de Oeiras**
Informações e inscrições:BM - Espaços Multimédia,
tel. 214 118 976 (Algés),
214 170 165 (Carnaxide),
214 406 696 (Oeiras)**Formação Inicial**
em Voluntariado**14 e 21_ Sábados_9h00 às 13h00**
Centro de Juventude de OeirasUma acção de formação para
informar e debater questões
associadas à temática do
voluntariado, através da
abordagem de temas como
voluntariado e cidadania
(conceito e motivações),
caracterização do voluntariado
(enquadramento legislativo,
direitos e deveres), comunicação
e trabalho em equipa.**Informações e inscrições****(gratuitas, até dia 6 e limitadas a**
25 participantes): Banco Local
de Voluntariado de Oeiras,
tel. 214 408 589, 214 404 874,
214 420 463,
bvvoluntariado@cm-oeiras.pt**Banda Desenhada: Uma**
Alternativa Didáctica**14_ Sábado_9h30 às 16h30****Biblioteca Municipal de Algés**Acção de formação no âmbito
do Programa de Acções de
Promoção da Leitura da DGLB,
orientada por Dulce de Souza
Gonçalves. Pretende-se nesta
acção, dirigida a professores,
educadores, bibliotecários,
técnicos de biblioteca e
animadores, reflectir sobre
a importância da Banda
Desenhada na motivação
literária infantil e a sua aplicação
no contexto educativo, estimulara leitura e a escrita, o domínio
linguístico, a literacia, através
da BD, apreender estratégias
discursivas e recursos técnico-
expressivos e experimentar
práticas de abordagem da BD.
Requisitos: computador portátil
com wireless e programa flash
player (no máximo, um computador
para cada três formandos) e
fotocópia de rosto a preto e branco.**Informações e inscrições:**BM Algés, tel. 214 118 970,
marta.silva@cm-oeiras.pt**Literatura Infantil e Educação**
para os Valores**28_ Sábado_10h00 às 17h30****Biblioteca Municipal de Algés**Maria Natividade Pires,
professora da Escola Superior
de Educação de Castelo
Branco e investigadora do
IELT, abordará nesta acção a
literatura para crianças no séc.
XXI e a literatura da tradição
oral, a literatura infantil e a
educação intercultural, e a
literatura infantil e o respeito
pela natureza. Para professores,
educadores, bibliotecários,
técnicos de biblioteca,
animadores e pais.**Informações e inscrições:**BM Algés, tel. 214 118 970,
marta.silva@cm-oeiras.pt**Centro de Dança de Oeiras**Aulas de dança criativa
(crianças), hip hop, dança
clássica (ballet), dança oriental
(dança do ventre), dança
contemporânea, danças ciganas,
danças de salão e ritmos latinos,
flamenco e sevillhanas, técnica de
atongamento (pilates) e bharata
natyam (dança clássica indiana).
Informações: Centro de Dança
de Oeiras, Palácio Ribamar
(debaixo da Biblioteca Municipal
de Algés), Rua João Chagas,
3 r/c, Algés, tel. 214 117 969,
968 030 222, cdoeiras@sapo.pt,
cdoeiras@gmail.com,
www.cdo.com.pt**Estúdio de Dança de Carnaxide**Aulas de dança clássica, dança
contemporânea, dança criativa,
hip hop, danças tradicionais
portuguesas, flamenco,
sevillhanas, dança do ventre,
salsa, musical, teatro, danças de
salão e yoga.**Informações e inscrições:** EDC,
Largo Frederico de Freitas 16 D
- Carnaxide [junto ao Hospital de
Santa Cruz], tel. 917 369 834,
estudiodancacarnaxide@gmail.com,
www.edc.ideiasdoseculo.pt**Aulas de danças Salsa, Danças**
de Salão, Kizomba e Anos 80**Cooperativa Nova Morada, Paço**
de Arcos**Informações:** tel. 965 150 867
e 919 313 643,
www.tropicodedanca.pt
e mlsousa@tropicodedanca.pt**Biblioteca Operária Oeirense**Ateliers diários de piano, flauta,
guitarra clássica, portuguesa e
elétrica, baixo, acordeão e violino,
técnica vocal e artes decorativas,
pintura, bordados, escultura.
Ateliers de formação teatral para
crianças e adultos e iniciação à
música tradicional portuguesa e
clube de conversação em inglês.
Escrita criativa, introdução ao
grego, introdução ao estudo da
língua latina.**Informações:** tel. 214 426 691,
biblio-op-oeirense@mail.telepac.pt**Escola de Artes Decorativas**
do Bugio**Dias úteis_9h30 às 13h00**
e 14h30 às 18h00**_Sábados_9h30 às 13h00****Rua José Pedro da Silva, 16A,**
Bairro do Bugio - Paço de ArcosUm espaço dedicado às artes
decorativas, a funcionar durante
todo o ano. Com aulas de pintura
sobre tela, a óleo e acrílico,
porcelana, cerâmica, tecido,
vidro e madeira.**Informações:** tel. 917 120 554,
http://pacodasartes.blogspot.com

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal, Oeiras
tel. 214 408 300
Lat 38o 41'34.44"N
Lon 9o 18'52.54"O

Juntas de Freguesia
Algés
tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt

Barcarena
tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt

Carnaxide
tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt

Caxias
tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt

Cruz Quebrada/Dafundo
tel. 214 153 660
www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt

Linda-a-Velha
tel. 214 141 895
www.linda-a-velha.freguesias.pt

Paço de Arcos
tel. 214 437 793
www.jf-pacodearcos.pt

Porto Salvo
tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt

Oeiras/S. Julião da Barra
tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt

Queijas
tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt

Equipamentos Culturais
Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N,
Linda-a-Velha, tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés
Palácio Ribamar, Alameda
Hermano Patrone
Terça a sexta_10h00 às 19h00
_Segundas e sábados (2.º e 4.º)
_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 214 118 970
Geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Edifício
Centro Cívico
Terça a sexta_10h00 às 19h00
Segundas e sábados (1.º e 3.º)
_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 210 977 430
Geral.bmc@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras
Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb.
Moinho das Antas
Segunda a sexta_10h00 às 19h30
_Sábados_10h00 às 13h00 e 14h00
às 18h00 tel. 214 406 340/34/35
Geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB – Centro de Arte
Manuel de Brito
Palácio Anjos, Alameda Hermano
Patrone, Algés
Terça a domingo _11h30 às 18h00
Última sexta-feira de cada mês
_11h30 às 24h00 tel. 214 111 404

Exposição Monográfica do
Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fáb. Da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4, 214 408 796

Feitoria do Colégio Militar
Av. Marginal, Oeiras
tel. 214 430 580 [L.G.M. Verney
tel. 214 408 391]

Galeria de Arte Fundação
Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás
Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
Palácio dos Marqueses de
Pombal, Rua do Aqueduto, Oeiras
tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone,
Algés tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
tel. 214 408 391, galeria.
verney@cm-oeiras.pt,
coleccionevesesousa@cm-oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Fábrica da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
tel. 210 977 422/3/4,
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16 A, Algés tel. 214 113 670

Casa das Culturas
Terça a sábado_14h00 às 20h00
Equipamento com espaço
informático de acesso gratuito,
onde se desenvolvem workshops,
exposições, mostras e eventos.
Um espaço associativo com zona
de documentação e leitura.
Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A -
Bairro J. Pimenta, Paço de Arcos,
tel. 210 962 520

Centro para a Responsabilidade
e Inovação Organizacional
Segunda a sexta_9h00 às 17h30
Uma estrutura de apoio às
organizações que pretendam
desenvolver e implementar no seio
da sua organização um plano e/ou
práticas de responsabilidade social.
Parque de Ateliês da Quinta do
Salles, Estrada de São Marçal
23, Carnaxide tel. 210 936 916,
214 160 905, ana.esgaio@cm-
oeiras.pt,
www.oeiraspro.org

Núcleo de Documentação e Informação

Informação disponível sobre o concelho de Oeiras
Legislação nacional antiga
Rua Dórdio Gomes, 2, Oeiras
tel. 214 408 288 / 214 406 670
Dias úteis das 10h00 às 19h00

Espaços Juvenis**Centro de Juventude de Oeiras**

#Chat de Oeiras, Associação Coração Amarelo, campo de jogos, dois espaços para exposições, duas paredes de escalada, espaço internet de Oeiras, mesa de matraquilhos, sala de formação CDTI Oeiras, sala multiusos, SIM-PD de Oeiras, skate parque e UNIVA. Rua Monsenhor Ferreira de Melo, Oeiras tel. 214 467 570, Gaj@cm-oeiras.pt

Segunda a sexta _9h00 às 22h00
_Sábados _10h00 às 20h00
Domingos e Feriados _10h00 às 18h00

Clube de Jovens de Outurela/Portela

Rua João Maria Porto, 6, 6a, Carnaxide tel. 214 172 497

Espaço Jovem de Carnaxide

Av. De Portugal, 76-B, 2795, Carnaxide
tel: 214187019 Fax: 214187021
ejc_gaj@cm-oeiras.pt
Terça a sexta das 11h00 às 22h00
_Sábados e segundas das
_14h00 às 20h00

Espaço Jovem de Algés

Rua de Olivença, loja 11, 1495, Algés
tel./Fax: 21 411 51 31
eja_gaj@cm-oeiras.pt
Terça a sexta 10h00 às 21h00
Sábados e segundas das 14h às 20h

Espaço Jovem de Linda-a-Velha

Rua de Angola, N.º 2 B, 2795, Linda-a-Velha
tel/fax: 214 193 811
ejla_gaj@cm-oeiras.pt
Segunda a sexta _14h00 às 20h00

Espaço Jovem do Moinho das Rolas

Rua Abel Fontoura da Costa, 9, Porto Salvo
tel. 214 239 212

Espaço Jovem de Queluz de Baixo

Estrada Consiglieri Pedrosa, Edifício da Antiga Escola Primária, Barcarena
tel. 214 352 617

UNIVA e Clube de Emprego

A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) e o clube de Emprego são estruturas que prestam apoio a pessoas fazendo o atendimento e encaminhamento dos candidatos, dando informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional. Atendimento gratuito sujeito a marcação.
Contactos: univa@cm-oeiras.pt

Orientação Vocacional

Para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional. Possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos. Atendimento sujeito a marcação. tel. 214 467 577

Espaços Internet**Centro Comunitário Alto da Loba |**

tel. 214 419 257
Espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras
tel. 214 467 570
Espint.oeiras@cm-oeiras.pt

#Chat – Gabinete de Atendimento a Jovens

Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre a sua saúde. A equipa técnica garante apoio gratuito confidencial e imediato.

Chat de Oeiras

Segundas, quartas, quintas e sextas _14h00 às 17h00
Centro de Juventude de Oeiras, Alameda Conde de Oeiras
tel. 214 467 570/8

Chat de Carnaxide

Terças, quartas e sextas _14h00 às 17h00 - Atendimento psicológico
Quintas _9h30 às 12h30 - Atendimento médico
Centro de Saúde de Carnaxide, Praceta Teixeira de Pascoais, 6, 3.º dto.
tel. 214 170 700, 214 171 441, 214 170 628 (Enf.ª Dora Gomes)

Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência de Oeiras

Terças e quintas _14h30 às 17h30
Centro da Juventude de Oeiras
Contactos: tel. 214 467 570

Loja de Informação CMO

C. Comercial Oeiras Parque, Lj. 1146
tel. 214 430 799

Postos de Atendimento Carnaxide

Rua Cesário Verde, Centro Cívico
tel./fax 214 180 433

Linda-a-Velha

Largo do Mercado, 7
tel./fax 214 141 151

Posto de Turismo de Oeiras

Jardins Palácio Marquês de Pombal, Largo Marquês de Pombal
tel. 214 408 781,
Turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras

tel. 214 416 404

Gabinete de Protecção Civil

Rua Visconde Moreira de Rey, 37, Linda-a-Pastora
tel. 214 241 400

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Oeiras
tel. 214 400 600

Bombeiros

Algés

tel. 214 103 042 / 67

Barcarena

tel. 214 213 900

Carnaxide

tel. 214 181 243/ 214 180 832

Dafundo

tel. 214 199 914/ 6 084

Linda-a-Pastora

tel. 214 171 286 / 0 486

Oeiras

tel. 214 409 600

Paço de Arcos

tel. 214 409 670

Polícia Municipal

Av. do Forte, 4 e 4, Carnaxide

tel. 214 228 900

Polícia de Segurança Pública

Carnaxide

tel. 214 173 081

Caxias

tel. 214 416 296

Miraflores

tel. 214 102 570

Oeiras estação cp

tel. 214 410 510

Oeiras rua da figueirinha

tel. 214 540 230

Oeiras rua cândido dos reis

tel. 214 430 133

Algés

tel. 214 167 680

Porto Salvo

tel. 214 211 766

Queijas

tel. 214 186 145

Táxis

Oeiras Multitáxis crl

tel. 214 155 310

Oeiras Rádio Táxis Alto da Barra

tel. 214 239 600

Paço de Arcos Pedrosa e Rebelo

tel. 214 432 221/88

Porto Salvo Táxis Porto Salvo

tel. 214 213 113

Tercena Arove Táxis Alentejanos

tel. 214 379 023

CLAII's – Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes

Estes centros pretendem facilitar uma "integração de proximidade" dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na

cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

CLAII Navegadores

Alameda Jorge Álvares, 4 - Bairro dos Navegadores, Porto Salvo
tel. 214 216 437,
clai.talaide@cm-oeiras.pt

CLAII Paço de Arcos

Centro Comunitário do Alto da Loba, Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39, Paço de Arcos
tel. 214 420 463,
claiarcos@cm-oeiras.pt

CLAII Carnaxide

Junta de Freguesia de Carnaxide, Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide
tel. 214 176 572, geral@j-f-carnaxide.pt

Centros de Saúde

Carnaxide

tel. 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

Ext. Algés tel. 213 014 322

Ext. Dafundo tel. 214 209 940

Ext. Linda-a-Velha tel. 214 142 333

Oeiras

tel. 214 400 100/1

Ext. Barcarena tel. 214 216 929

Ext. Paço de Arcos tel. 214 540 800

Farmácias de Serviço

Serviços permanentes (sp)

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h00 do dia seguinte

Serviço de reforço (sr)

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h00 do mesmo dia

Algés

Alto de Algés

(SR) 16 a 20

Rua da Eira, 26 A tel. 213 961 453

Branco

(SP) a 13,19,25

Av. Combatentes da Grande

Guerra, 29 tel. 214 112 081

Combatentes

(SP) 6,12,18,24,30

Av. Combatentes da Grande

Guerra, 166 tel. 214 104 953

Dias & Saraiva, Ida.

(SP) 2,8,14,27

Rua Major Afonso Pala, 19

tel. 214 114 487

Miraflores

(SP) 1,7,20,26

Rua Dr. António Granjo, 2B

tel. 214 101 161

Miramar

(SP) 5,11,17,23,29

Rua Ernesto Silva, 83 tel. 214 112 048

Nifo

(SP) 4,10,16,22,28

Av. Combatentes da Grande

Guerra, 64 tel. 214 112 070

Santa Rita

(SP) 3,9,15,21

Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés, 80-A, Algés tel. 218 160 760

Raposo

(SR) 9 a 13, 30

Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores

tel. 214 101 486

Barcarena

Albergaria

(SR) 2 a 6, 23 a 27

Rua Guerra Junqueiro, Lt. 11, lj. A.

Queluz de Baixo tel. 214 356 487

Sílvia

(SR) 16 a 20

Rua Henrique Santana, 27 B,

Quinta do Sobreiro, Barcarena

tel. 214 227 012

Tercena

(SR) 9 a 13, 30

Av. de Santo António, 50/52

tel. 214 304 235

Carnaxide

Central de Carnaxide

(SP) 1,9,17,25

(SR) 5,13,21,29

Av. Portugal, 16B, tel. 214 184 913



Maria

[SP] 6,14,22,30
[SR] 2,10,18,26
Praceta António Boto, lt. 11 A
tel. 214 186 605

Mota Capitão

[SP] 7,15,23
[SR] 3,11,19,27
Av. Edmundo I. Bastos, 19 Dc,
Alto de Barronhos, tel. 214 189 799

Farmácia Alegro

[SP] 4,12,20,28
[SR] 8,16,24
Centro Comercial Alegro, loja 072
Av. dos Cavaleiros, Carnaxide
tel. 214 159 887/98, de segunda a
sábado das 9.30h às 23.00h

Caxias

Nova
[SR] 2 a 6, 16 a 20, 30
Rua Bernardino Ribeiro, 1A
tel. 214 432 839

De Laveiras

[SR] 9 a 13, 23 a 27
Rua de Milão, 3 - Bairro da
Pedreira Italiana tel. 214 544 510

Cruz Quebrada/Dafundo

Santa Sofia
[SR] 2 a 6, 23 a 27
Rua Bento de Jesus Caraça, 5A,
Cruz Quebrada, tel. 214 198 341

Linda-a-Velha

Lealdade
[SP] 3,11,19,27
[SR] 7,15,23
Rua Marcelino Mesquita, 11 -lj.1,
Alto St.ª Catarina, tel. 214 209 512

Marta

[SP] 8,16,24
[SR] 4,12,20,28
Av. 25 de Abril, 27, tel. 214 158 030

Melo Almeida

[SP] 5,13,21,29
[SR] 1,9,17,25
Rua Diogo Couto, 15 C, R/c
tel. 214 191 697

Pinto

[SP] 2,10,18,26
[SR] 6,14,22,30

Rua Antero de Quental, 9
tel. 214 190 610

Oeiras

Alcântara Guerreiro
[SP] 13,28
Rua Carlos Lacerda 5, loja G
tel. 214 430 691

Alto da Barra

[SP] 8,23
Av. D. João I, Edifício Varandas,
Bloco B1, lj. 1, tel. 214 694 150

Central

[SP] 4,19
Rua Conde Ferreira, 29
tel. 214 430 058

Godinho

[SP] 15,30
Rua Cândido dos Reis, 58
tel. 214 430 090

Leal

[SP] 1,16
Aleixo, 86A, tel. 214 578 737

Mourão Vaz

[SP] 7,22
Av. de Moçambique, 12A
tel. 214 406 370

Oeiras

[SP] 10,25
Largo Henrique Paiva Couceiro, 3
R/c, tel. 214 412 482

Ribeiro

[SP] 6,21
Rua Dr. Flávio Resende, 10,
Quinta do Marquês, tel. 214 566 066

Sacoor

[SP] 2,17
Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A
tel. 214 569 470/1

Sacoor Fórum Oeiras

[SP] 12,27
Av. Dr. José da Cunha, 28 A
tel. 214 569 470/1/2

Paço de Arcos

Dias
[SP] 14,29
Rua Alfredo Lopes Vilaverde,
15, R/c, lj. 2, tel. 214 469 980

Seixas Martins

[SP] 5,20
Av. Patrão Joaquim Lopes, 4
tel. 214 432 039

Pargana

[SP] 3,18
Av. Eng. Boneville Franco, 6G
tel. 214 435 147

Trindade Brás

[SP] 11,26
Rua Costa Pinto, 186 tel. 214 432 034

Véritas

[SP] 9,24
Oeiras Parque, lj. 1007 tel. 214 409 841

Porto Salvo

Ferreira Bastos
[SR] 9 a 13, 23 a 27
Rua Firmino Rebelo, 8B
tel. 214 213 015

Varela Baião

[SR] 2 a 6, 16 a 20, 30
Rua do Comércio, 7 tel. 214 239 107/8

Queijas

Central de Queijas
[SR] 2 a 8, 16 a 22, 30
Rua Júlio Dantas, Lote 1 - lj. AB
tel. 214 162 081

Costa Pinto

[SR] 1,9 a 15,23 a 29
Rua João XXI, 9 C. tel. 214 170 170

Farma 24

Entrega domiciliária de
medicamentos e outros produtos
de farmácia, 24 horas por dia,
todos os dias da semana.
Preço do serviço: 5 euros
tel. 808 262 728 ou 917 799 566,
934 455 887, 962 994 090

Saúde 24

Serviços de atendimento saúde
24 pediatria, conhecido por
"Dói, Dói? Trim, Trim!" e linha
de Saúde pública, encontram-se
acessíveis 24 horas por dia a todos
os beneficiários do SNS.
tel. 808 242 424 (custo de
chamada local), fax. 210 126 946,
www.saude24.pt



CONCERTO DE NATAL

18 de Dezembro_Sexta_21h30

Igreja do Convento da Cartuxa, Caxias

A Oratória de Natal é uma obra escrita para ser apresentada no Natal de 1734. Ela nasce da recomposição de música anterior do próprio J. S. Bach, de cantatas seculares e com textos de autor desconhecido. Trata-se de um excelente exemplo da Paródia em Música. Esta obra encontra-se num grupo de três oratórias compostas no final da vida do compositor e assinalam momentos essenciais da

vida cristã - Oratória de Natal, Oratória da Ascensão e Oratória da Páscoa. Estas obras incluem um Evangelista (tenor) como narrador e incluem material musical anterior.

Programa

J. S. Bach - Concerto para oboé e orquestra

J. S. Bach - Oratória de Natal BWV 248 (Cantata I, II, IV, VI)

Com Joel Vaz (oboé), Elsa

Cortez (soprano), Maria Luisa Tavares (mezzo-soprano), Marco Alves dos Santos (tenor), Maestro Armando Possante (direcção do Coro), Coro do Instituto Gregoriano de Lisboa, Maestro Ricardo Averbach (direcção da Orquestra) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Entrada livre.
Informações: tel. 214 408 565, carlos.pinto@cm-oeiras.pt

FICHA TÉCNICA

Director: Isaltino Morais

Direcção Executiva: Elisabete Brigadeiro **Editores:** Carla Rocha, Carlos Filipe Maia

Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos, Ana Paula Jardim, Ana Santos, Célia Florêncio, Cristina Maria Amaro, Cristina Norton, Fernanda Marta Marques, Filomena Serrão Rocha, Ivone Raquel Afonso, Leonel Augusto Garcia, Lisete Eugénia Carrondo, Manuel Machado, Maria José Amândio, Pedro Osório, Rita F. Roquete de Vasconcellos, Rodrigo Amado Inocêncio

Fotografia: Carlos Santos, Carmo Montanha

Execução: Gabinete de Comunicação **Concepção gráfica e paginação:** White Rabbit **Impressão:** Lisgrafica, impressão e artes gráficas, S.A **Tiragem:** 25.000 exemplares **Registo:** ISSN 0873-6928 **Depósito Legal:** 108560/97 **Distribuição:** Gratuita

Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras, tel: 214 408 794, e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt, crocha@cm-oeiras.pt, 30dias@cm-oeiras.pt, www.cm-oeiras.pt